



CÂMARA MUNICIPAL
AVEIRO

Atividade Municipal

07 de fevereiro a 05 de maio de 2020

à Assembleia Municipal



1 – Crianças abriram as Portas da nova Escola do 1.º ciclo de São Bernardo

O dia 2 de março ficou marcado pelo primeiro dia em que as Nossas Crianças da Escola do 1º Ciclo de São Bernardo Nº 2, e respetivos Professores e Assistentes Operacionais tiveram a possibilidade de estrear e começar a usar as instalações da nova Escola, sendo por isso um dia muito importante para toda a Comunidade Educativa de São Bernardo e que contou com a presença do Presidente da CMA.

A nova Escola Básica de São Bernardo, um investimento global da CMA de 1 milhão de euros com comparticipação da União Europeia através do FEDER no valor de 763.253,73€, é um edifício de arquitetura contemporânea que oferece espaços confortáveis e luminosos. Constituída por oito salas distribuídas por dois pisos, conta também com uma sala polivalente com galeria superior e com importante nota ambiental e de eficiência energética possui painéis solares no telhado para fornecimento de energia.

Com este importante passo ficamos mais perto de ter concluída a obra no seu todo, seguindo-se nas semanas seguintes o desmantelamento dos monoblocos que funcionaram como Escola durante 9 anos, com todas as limitações de qualidade, conforto e outras bem conhecidas de todos os que por lá passaram nos últimos anos. Com o desmantelamento dos monoblocos disponibiliza-se toda essa zona como recreio coberto para as Crianças do 1º ciclo, concluindo assim os trabalhos da nova Escola.

Aproveitou-se o momento para agradecer toda a compreensão ao Corpo Docente, Não Docente e Encarregados de Educação, pelo apoio dado ao longo deste período, sempre difícil e perturbador no normal funcionamento de uma Escola, mas que como se poderá constatar nos próximos dias, bem justificado pelas excelentes condições de trabalho que estão ao dispor da Comunidade Escolar de São Bernardo Nº2.

Nesse dia honrou-se o compromisso assumido com o Agrupamento de Escolas José Estevão, com os Docentes e Não Docentes, com os Encarregados de Educação e, acima de tudo, com as Crianças, em acabar com a pior Escola do Município e propiciar todas as condições para que todos possam trabalhar com mais qualidade.

Dedicação e Determinação levaram construção a “bom porto”



Esta tem sido uma obra muito complexa de gerir, fruto do Empreiteiro que ganhou o Concurso Público para a construção, o qual passou e continua a passar por uma situação financeira e estrutural frágil, com escassez de meios que fez prolongar exageradamente o tempo de execução desta empreitada.

No início do mandato anterior (2013/2017) e dada a situação inadmissível da “Escola provisória de contentores”, decidimos projetar e construir uma Escola Nova, para o que foi necessário, recolher apoios locais nomeadamente do Agrupamento de Escolas, conseguir o acordo do Ministério da Educação para localizar a Escola Nova no recinto da EB 2,3, o financiamento dos Fundos Comunitários do Centro 2020, realizar o projeto, lançar e gerir o concurso público da obra, e após a receção do visto do Tribunal de Contas, iniciar a obra.

Trata-se de uma importante empreitada para a rede escolar do Município de Aveiro sendo que toda a intervenção teve o acompanhamento regular por parte da CMA (dono da obra) e do Agrupamento de Escolas José Estêvão, de forma a serem tomadas todas as medidas que se justificaram necessárias ao longo da obra, de modo a minimizar todos os incómodos que uma intervenção desta dimensão sempre acarreta.

2 – Requalificação da Escola da Quintã do Loureiro

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 20 de fevereiro, aprovar o projeto de execução e a abertura do concurso público para a requalificação e ampliação da Escola Básica do 1.º Ciclo da Quintã do Loureiro, em Cacia, pelo valor base de 1.970.980€ (+ IVA). A CMA aprovou o projeto de execução depois de o apresentar à Comunidade Educativa da Quintã do Loureiro (Agrupamento, Docentes e Associação de Pais).

A Escola Básica da Quintã do Loureiro apresenta algumas debilidades a todos os níveis (segurança, qualidade do espaço e conforto), que serão agora colmatadas com a qualificação do espaço dotando a mesma de oito salas para o 1.º Ciclo e três salas para o Jardim de Infância, sendo uma das intervenções da primeira fase de investimento no Parque Escolar de acordo com a nova Carta Educativa do Município.



A Educação é opção estratégica política prioritária no atual mandato autárquico 2017/2021, com especial relevância no ano 2020 e 2021, beneficiando da entrada em vigor da Carta Educativa do Município de Aveiro no dia 10 de dezembro de 2019, um instrumento muito importante na ação de melhoria das condições das infraestruturas, para Alunos, Docentes e Encarregados de Educação, aumentando, também por esta via, a qualidade do ensino em Aveiro.

3 – Requalificação da Escola EB1 da Póvoa do Paço

Na Reunião de Câmara de dia 20 de fevereiro, o Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura do concurso público para requalificação e ampliação da Escola Básica do 1.º Ciclo da Póvoa do Paço, em Cacia, pelo valor base de 1.336.418,31€ (+ IVA).

O projeto, que foi previamente articulado com o Agrupamento de Escolas, Docentes e Associações de Pais, prevê a capacitação do estabelecimento de ensino com quatro salas de aula para o 1.º Ciclo, duas salas de atividades para o pré-escolar e aumento da área bruta e área de recreio, tendo a CMA adquirido um terreno que permite a ampliação da Escola, no valor de 13.000€.

Esta intervenção surge na sequência da entrada em vigor da Carta Educativa do Município de Aveiro, no último dia 10 de dezembro, e da necessidade de uma reorganização profunda da rede Escolar do Município definida neste documento. Com a aposta em estabelecimentos de Ensino de média dimensão para o Pré-Escolar e o 1.º Ciclo – constituindo Escolas com, no mínimo, uma turma de Pré-Escolar e quatro de 1.º Ciclo (ou múltiplos) – prevê-se acabar com os Estabelecimentos isolados e de pequena dimensão e requalificar os restantes, dotando-os de todos os requisitos de conforto, segurança e qualidade, segundo o adequado.

4 – Teatro Aveirense celebrou o 139.º aniversário com ano recorde de assistência

O Teatro Aveirense (TA) celebrou os 139 anos numa fase de trabalho e de resultados: em 2019 o TA recebeu 67.956 espetadores, atingindo assim o recorde de assistência. Este faz parte de uma dinâmica de crescimento e de sustentabilidade da ação do Teatro, sendo o terceiro ano, desde 2016 – quando foi implementado um novo modelo de gestão – em que os números são superados.



Sendo a Cultura uma opção política estratégica da CMA e tendo a atividade do Teatro Aveirense um papel central a esse nível, os números dos últimos quatro anos revelam um crescimento consistente em termos de assistência nas atividades do Teatro Aveirense: 40.776 espetadores em 2016, 50.557 em 2017, 47.239 em 2018 e os 67.956 espetadores em 2019. Uma progressão que acontece tendo em conta o maior investimento na Cultura por parte CMA, materializado na programação do Teatro Aveirense, mas também na criação do Plano Estratégico Para a Cultura 2019-2030 e na candidatura desta cidade a Capital Europeia da Cultura em 2027.

A celebração do 139.º aniversário do TA assinalou-se no dia 5 de março com a estreia da peça Castro, do Teatro Nacional São João, em cena até ao dia 7. Tratou-se de uma dupla celebração, uma vez que também o Teatro Nacional São João esteve em modo de aniversário, neste caso o 100.º aniversário, festejado na derradeira etapa da sua visita a Aveiro.

5 – Construção do novo Pavilhão Municipal junto ao EMA

A CMA avançou com a abertura do concurso público internacional para a elaboração do projeto de execução de um novo Pavilhão Municipal com quatro campos, a construir nas imediações do Estádio Municipal de Aveiro (EMA), com o valor base de 240.000€ (+ IVA). A decisão foi tomada através de despacho do Presidente.

Num momento em que o Município apenas possui um Pavilhão Municipal (que deriva de um acordo de 2019 entre a CMA o IPDJ e a DGTF, para a cedência desse Pavilhão e de uma Piscina, por um período de 20 anos, que se encontram em fase de elaboração de projeto de qualificação), este novo Pavilhão vai permitir aumentar a oferta às Crianças e Jovens, bem como propiciar aos Clubes e Associações locais mais capacidade para efetuarem um trabalho regular e consistente de formação e desenvolvimento desportivo.

Com a construção deste novo Pavilhão junto ao Complexo de Campos de Treinos do EMA (em fase de projeto e cuja gestão vai ser protocolada com o SC Beira-Mar) e à Cidade de Futebol da AFA (em obra), a CMA perspetiva um investimento na ordem dos 5 milhões de euros, para trazer aos Clubes, Associações, Comunidade Educativa e a todos os Cidadãos a qualidade e quantidade de equipamentos desportivos que Aveiro merece, atraindo para o Município a realização de eventos desportivos de dimensão nacional e internacional.



O Desporto é uma área estratégica muito importante na governação da CMA no presente mandato, cabendo uma referência especial ao PMAA – Programa Municipal de Apoio às Associações, às obras que vamos realizar no Complexo Desportivo de Aveiro (Pavilhão e Piscina), à construção deste novo Pavilhão, assim como o investimento noutras infraestruturas da CMA e das Associações, e à realização de vários eventos desportivos com um destaque especial para a Maratona da Europa – Aveiro (25 de outubro de 2020).

6 – Qualificação da Rua do Sal / “Estrada-Dique”

Depois de ter aprovado, na sua Reunião de 20 de fevereiro, o projeto de execução e a abertura do concurso público, o Executivo Municipal deliberou na Reunião Camarária de 07 de maio, a adjudicação da qualificação da nova Rua do Sal, à empresa Ângulo Recto – Construções, Lda., que corresponde a um investimento de 1.855.000€.

Trata-se da “estrada-dique” que liga a Marinha da Troncalhada à zona das instalações do Clube Naval de Aveiro e do Sporting Clube de Aveiro, próximo do Centro Municipal de Interpretação Ambiental (CMIA).

O arruamento em causa necessita de uma profunda intervenção de qualificação, sendo que vai ter uma nova condição e função de “estrada-dique”, contribuindo para a estabilização do ecossistema e preservação das marinhas existentes naquela zona do Salgado Aveirense.

O projeto integra um sistema de enrocamento para estabilização da margem do canal da Ria de Aveiro, acompanhado de um sistema hidráulico de drenagem das águas das marinhas, assim como uma faixa para circuito pedonal e ciclável (do lado do Canal da Ria), e uma linha de iluminação pública por pimenteiros / pilaretes com luminária.

Na zona próxima à Eclusa do canal das Pirâmides será instalado um Cais de acostagem para embarcações.

Trata-se de um importante local de fruição turística, ambiental e de contemplação paisagística, podendo também ser utilizado para a prática desportiva, que com a sua qualificação trará um nível elevado de qualidade e conforto aos seus utilizadores, bem como para a preservação da biodiversidade.



7 – Qualificação da Rua dos Ervideiros

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 20 de fevereiro, aprovar o projeto de execução e a abertura do concurso público para a qualificação Rua dos Ervideiros, Rua da Boavista e Rua da Carreira Branca, pelo valor base de 1.990.000€ (+ IVA).

Esta empreitada faz parte da estratégia de ampliação e estruturação da Área de Atividades Económicas (AAE) – Aveiro Norte (conhecida como a Zona Industrial da Taboeira), que visa melhorar as condições de trabalho das empresas aí localizadas e aumentar a sua atratividade para novos investimentos privados.

Sublinha-se a importância desta empreitada, considerando que a referida Rua dos Ervideiros, situa-se entre núcleos periurbanos a nascente da cidade e funciona como o único eixo Norte-Sul que liga os dois polos consolidados da AAE.

Além disso a presente intervenção servirá para adequar a via à função de ligação da plataforma multimodal (ligação ferroviária e marítima) até ao nó da A25 (ligação rodoviária), junto ao Estádio Municipal de Aveiro, adequando a via às unidades fabris e as áreas de habitação, e perspetivando o desenvolvimento e a ampliação da área de expansão da AAE.

A CMA segue assim a sua estratégia melhoramento das infraestruturas e do espaço público como fator de apoio às empresas instaladas e de atração para instalação de mais e melhores empresas, ao mesmo tempo que investimos na qualidade ambiental e na qualificação paisagística, promovendo também os modos suaves de mobilidade que vão ter corredor dedicado nestas vias.

8 – Abertura do concurso público para construção do Ecocentro Municipal

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 5 de março, aprovar o projeto de execução e autorizar a abertura do concurso público para a construção do Ecocentro Municipal de Aveiro na Área de Atividades Económicas Aveiro Norte – Zona Industrial de Taboeira, junto aos Serviços Urbanos da CMA e ao futuro Pólo do Canil Intermunicipal, com o valor base de 581.701,77€ (+ IVA).



O Ecocentro Municipal servirá para receber contentores de grandes dimensões, destinados a acolher, separadamente, materiais diversos, que serão posteriormente encaminhados para empresas de valorização e tratamento de Resíduos Sólidos e Urbanos, tendo em vista a sua reciclagem.

Esta é uma obra que vai capacitar o Município com um importante Equipamento que vai dar um relevante contributo para continuarmos a crescer na qualidade da gestão dos resíduos urbanos, nomeadamente no que respeita à recolha seletiva e à reciclagem, com a fundamental participação dos Cidadãos.

O projeto de execução do Ecocentro foi realizado pela empresa Noutel & Sá Marques, Lda., pelo valor de 16.400€ (+IVA).

9 – Festival dos Canais é finalista dos Iberian Festival Awards

O Festival dos Canais foi um dos 10 finalistas dos Iberian Festival Awards, prémios que consagram os mais prestigiados festivais da Península Ibérica.

Organizado pela Câmara Municipal de Aveiro (CMA) através do Teatro Aveirense, o evento está entre os melhores da categoria Best Non-Musical Festival (melhor festival não musical) e o anúncio dos vencedores acontecerá na cerimónia dos Iberian Festival Awards 2020, marcada para o dia 17 de outubro de 2020, na FIL, em Lisboa.

A votação para este prémio teve o contributo do júri dos Iberian Festival Awards, mas também do público, que participou através de votação online no site dos promotores do galardão (www.talkfest.eu/nominees20).

O Festival dos Canais teve a sua quarta edição, em julho de 2019 e consegue já a sua segunda nomeação para os Iberian Festival Awards. No último ano, o Festival contou com mais de 250 espetáculos de 32 companhias e perto de 300 artistas nacionais e internacionais. Em 2020, os Canais da Cidade de Aveiro voltam a receber o Festival entre 15 e 19 de julho.

Os Iberian Festival Awards pertencem à rede Festival Awards Ltd (Reino Unido) e são atribuídos na Península Ibérica pela quinta vez. A sua organização está a cargo da Aporfest – Associação Portuguesa de Festivais de Música, premiando anualmente os melhores intervenientes



na área dos festivais em Portugal e Espanha, com 25 categorias, maioritariamente dedicadas à música.

10 – Estação Náutica de Aveiro marca presença na Nauticampo – Lisboa

A Estação Náutica de Aveiro (ENA) marcou presença, de 12 a 16 de fevereiro, na NAUTICAMPO – Salão Internacional de Navegação de Recreio, Desporto, Aventura, Caravanismo e Piscinas, que se realizou na FIL, em Lisboa.

Com um espaço próprio, foi possível aos visitantes conhecerem o trabalho que a CMA e os parceiros da ENA têm vindo a desenvolver na área do desporto náutico.

Coordenada pela CMA, a participação da ENA neste Salão Internacional teve como objetivo a sua divulgação e expansão, dando a conhecer as características únicas do Município de Aveiro e apresentando para isso uma oferta de atividades náuticas de qualidade, bem como alojamento, restauração e outras de grande atração turística.

A NAUTICAMPO foi o maior evento de Atividades Náuticas, Lazer ao Ar Livre, Desporto e Aventura em Portugal e um dos mais antigos da Europa. Para além da mostra de produtos, consistiu também num espaço de interatividade, de experimentação e debate de ideias das várias atividades e modalidades presentes.

11 – Presidente da CMA foi eleito membro do “*Bureau*” do Comité das Regiões da União Europeia

No passado dia 12 de fevereiro, o Presidente da CMA e membro da Delegação de Portugal no Comité das Regiões (CdR) da União Europeia, foi eleito em Bruxelas pelo Plenário do CdR, membro do “*Bureau*” do CdR, a comissão restrita que faz a coordenação da gestão política do CdR (e que integra dois Portugueses, além do novo primeiro Vice-Presidente do CdR, o Português Vasco Cordeiro), para o novo mandato 2020/2025 que se iniciou nesse mesmo dia.

O Presidente da CMA integra ainda as Comissões COTER (dos Fundos Comunitários; que vai exercer) e ECON (da Economia; que vai delegar em Colega suplente).



Na sua declaração de eleição, centrou a sua atenção na “importância da coesão e do desenvolvimento equilibrado da União Europeia”, realçando a ideia de que “se não tivermos um ato solidário dos 27, com a capacidade de garantir o montante total do orçamento, no mínimo igual ao que tínhamos antes da saída do Reino Unido, não vai ser possível ter fatias iguais. É preciso que cada país aumente a sua comparticipação para o bolo orçamental. (...) Se não conseguirmos que os territórios mais periféricos da Europa tenham um desenvolvimento mais forte, vamos continuar a assistir à desertificação dessas regiões europeias, com as pessoas a migrarem para outras já de grande concentração, onde têm melhores condições e rendimentos mais altos”, afirmou o Autarca de Aveiro, em nome de todos os membros portugueses do CdR.

O Presidente da CMA deixou ainda uma mensagem especial aos cidadãos da Região e do Município de Aveiro, afirmando ter “o maior gosto em assumir esta nova responsabilidade, apostado que estou em fazer um trabalho mais intenso e qualificado no CdR, em prol do reforço da União Europeia, de Portugal e de Aveiro”.

A Delegação de Portugal trabalha de forma intensa e em equipa, cuidando dos dossiers principais que estão em cima da mesa, nomeadamente a definição do próximo quadro financeiro plurianual da União Europeia (que integra o próximo quadro de Fundos Comunitários), o “*Green Deal*” e a Agenda Urbana, assim como todo o trabalho de preparação da Presidência de Portugal na União Europeia no primeiro semestre de 2021.

Neste novo mandato o CdR tem como Presidente o Grego, Apostolos Tzitzikostas, sendo primeiro vice-presidente do Português Vasco Cordeiro (Presidente do Governo Regional dos Açores, que vai assumir a presidência na segunda metade do mandato).

Aveiro marca a sua presença num importante fórum de intervenção e influência política ao nível da União Europeia.

12 – Fiscais de Estacionamento com novo fardamento

No âmbito da reforma organizacional iniciada no último mandato (2013/2017) com a devida persecução no atual (2017/2021) e da estratégia de comunicação, promoção e imagem do Município, a CMA investiu 6.503,52€ (+ IVA) na aquisição de um novo fardamento para os Fiscais de Estacionamento Parconizado.



Para além da visibilidade, o novo vestuário dá também mais dignidade ao exercício da atividade dos Fiscais que, relembramos, não tinham equipamento adequado à função há vários anos. Após a extinção da MoveAveiro, os Colaboradores foram integrados na Divisão da Polícia Municipal e Fiscalização em meados de 2019, momento em que se iniciou o processo de aquisição deste novo Fardamento.

Prossegue assim, de forma intensa e comprometida, o trabalho capacitação e credibilização da CMA a todos os níveis, com o objetivo de dar cada vez Mais e Melhores serviços aos nossos Cidadãos.

13 – Abertas as candidaturas para a segunda edição do Aveiro Tech City Bootcamp

Decorreram de 03 de fevereiro a 10 de abril, as candidaturas para a 2.^a edição do Aveiro Tech City Bootcamp e tiveram lugar as sessões de formação em contexto de sala de aula, para os selecionados da 1.^a edição do Aveiro Tech City Bootcamp.

Os 20 selecionados receberam formação intensiva, de forma a preparar o principal objetivo deste programa – integrar o ecossistema das empresas de Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica (TICE) do Município de Aveiro como *Full Stack Developers*.

Brisa Jara, Bruno Fernandes, Daniel Figueiras, Fábio Ramos, Filipe Alves, Filipe Cláudio, Gabriel Sathler, Hugue Bonnaure, Jaime Verde, João Correia, João Fonseca, João Lopes, Liliana Rodrigues, Manuel Cunha, Mariana Marçal, Marina Fernandes, Pedro Silva, Tiago Marques, Tiago Nunes e Tiago Ruivo. Foram estes os 20 selecionados da 1.^a edição do Aveiro Tech City Bootcamp que receberam formação em contexto de sala de aula, a que se seguirá a formação/imersão em empresas locais.

Dividida em 5 módulos (modulo 0 - Introduction to Computing Systems; modulo 1 - Programming in Java; modulo 2 - Advanced Concepts and Tools; modulo 3 - Database, Frameworks and Web Development; e modulo 4 - Programming in JavaScript), este primeiro período de formação, em contexto de sala de aula, esteve focado na promoção das competências mais relevantes para o desenvolvimento de software, como programação/coding, necessárias à integração de cada um dos participantes no mercado de trabalho.



O Aveiro Tech City Bootcamp é um programa de formação intensivo dirigido a desempregados, estudantes ou profissionais empregados ou à procura de novas oportunidades de carreira. Para além de se focar nas linguagens de programação mais procuradas no mercado, como java e javascript, este programa combinou, ainda, outras competências que contribuem para a melhoria produtiva e realização do futuro trabalhador.

O projeto Aveiro STEAM City é cofinanciado pelo Fundo de Desenvolvimento Regional – FEDER, através do programa Urban Innovative Actions. O seu investimento global é de 6.115.915€ com o apoio FEDER 4.892.732€.

14 – Reabilitação da Rua do Gravito e da Rua do Carmo entra na última fase

No passado dia 4 de março, começaram os trabalhos respeitantes à última fase da obra de reabilitação da Rua do Gravito e da Rua do Carmo.

A empreitada, em execução pela empresa Ângulo Recto, representa um investimento da CMA no valor de 516.389,81€ (+IVA) e é parte integrante do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro/PEDUCA, cofinanciado pelos Fundos Comunitários do Centro 2020.

15 – Encontro Cidades Cencyl em Aveiro destacou os Museus e a Valorização Territorial

No dia 19 de fevereiro, a CMA promoveu o Encontro das Cidades Cencyl, no Museu de Aveiro / Santa Joana.

Num momento em que se redefine o conceito de museu para que continue a refletir a sociedade, a evolução e as mudanças que nesta se registam, abordar as dinâmicas e impactos dos museus da rede Cencyl+ aporta grande interesse e suscita um conjunto de questões que se pretende que venham a ser ponto de partida para um estreitar da cooperação entre as cidades do projeto na vertente museológica.

Entre as temáticas e interrogações a que o encontro procurou encontrar resposta, destacam-se as seguintes: Quem visita o museu, porque vem, o que procura?; O que fazem os museus, que oferta cultural proporcionam e a que estratégias recorrem para cativar e fidelizar os públicos?; Que



impacto têm na comunidade e na vida económica e social da cidade?; Como contribuem para o desenvolvimento, inovação e sustentabilidade local?; Como cooperam e se articulam com outros museus para potenciar recursos e resultados?

Estas foram algumas das questões abordadas partindo da experiência e das boas-práticas em museus da rede Cencyl+.

Os Museus têm um papel relevante na comunidade, não apenas pela sua missão cultural e de reforço de identidade e da memória coletiva, mas de modo crescente pelo seu impacto socioeconómico, o que faz deles fatores de desenvolvimento local e de afirmação do posicionamento do lugar. Assumem-se como verdadeiros ativos nas dinâmicas e na valorização do território.

A Rede de Cidades Cencyl é um projeto apoiado pela União Europeia e junta as cidades do Centro de Portugal e de Castela e Leão próximas do eixo rodoviário E-80 (A 25-A62), nomeadamente Aveiro, Figueira da Foz, Coimbra, Viseu, Guarda, Ciudad Rodrigo, Salamanca e Valladolid.

16 – Ateliers de Carnaval no Museu de Aveiro / Santa Joana

A CMA promoveu vários Ateliers Criativos e Inclusivos nas tardes dos dias 18, 19 e 20 de fevereiro no Museu de Aveiro / Santa Joana.

O programa convidou a uma participação ativa e estimulante gerada a partir das visitas ao Museu e suas coleções, valorizando o contexto sociológico no qual o Museu se insere, envolvendo várias instituições locais e públicos em geral.

Assim, tendo como tema base o Carnaval, foi feita a pintura de Retrato baseada nas coleções do Museu de Aveiro / Santa Joana com observação das cores e pigmentos usados na pintura e foram, também, criadas máscaras.



17 – Condicionamentos de Trânsito para demolição de Habitação em Eixo

No dia 20 de fevereiro, a CMA procedeu ao início da demolição da habitação com o n.º 63/65 da Rua João Pinho Brandão, em Eixo, por motivos de segurança, já que o imóvel se encontrava em perigo de ruína eminente.

Apesar das reiteradas tentativas da CMA para notificar o proprietário deste imóvel devoluto, tal não se constatou possível, obrigando a Câmara a tomar posse administrativa do imóvel (Edital n.º193/2019), para proceder às obras demolição eliminando o risco avultado para pessoas e bens.

A empreitada com o custo de 18.000€ (+ IVA) teve a duração de cerca de 3 semanas.

18 – Plantadas 1200 árvores na Reserva Natural das Dunas de São Jacinto

No passado dia 19 de fevereiro, a CMA promoveu, em parceria com o Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe de Cacia, o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e a Associação AGORA, a plantação de cerca de 1200 árvores na Reserva Natural das Dunas de São Jacinto, que contou com a participação do Presidente da CMA.

Tratou-se do resultado prático do projeto de educação ambiental promovido pelo Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe com o apoio da Associação AGORA, denominado “Greenhouse – A Plantar Aveiro!”, que através da sementeira de bolotas de várias espécies de carvalhos, e muitas outras plantações e sementeiras de variadas espécies de árvores e arbustos autóctones, efetuadas pelos alunos, obtiveram-se as árvores que foram plantadas na Reserva Natural das Dunas de São Jacinto.

Esta ação insere-se no projeto de empreendedorismo social e solidário, cujo objetivo é reflorestar uma zona do Município de Aveiro, neste caso a Reserva Natural, mas também, por exemplo, uma zona que tenha sido atingida pelos incêndios onde se perdeu biodiversidade e bens materiais.



19 – Entrudo Infantil no Centro da Cidade

No dia 21 de fevereiro, durante toda a manhã, teve lugar o Entrudo Infantil que contou com cerca de 3.500 participantes de todas as escolas do Município de Aveiro.

O desfile teve início na Praça Marquês de Pombal com passagem pela Rua Combatentes da Grande Guerra, Rua de Coimbra, Praça General Humberto Delgado (Ponte Praça), Av.^a Dr. Lourenço Peixinho (via ascendente), Travessa do Mercado, Praça do Mercado (Manuel Firmino), Rua Carlos Silva Melo Guimarães e terminou nos jardins do Cais da Fonte Nova.

20 – Concessão de Exploração do Restaurante do Centro de Congressos

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 20 de fevereiro, autorizar a abertura do Concurso Público para a exploração do Restaurante do Centro de Congressos de Aveiro (antigo Olaria), com o valor base de ocupação mensal de 2.000€ (+ IVA), e concessão pelo prazo de 10 anos.

A concessão deste espaço é de todo o interesse para a CMA e para os utilizadores do Centro de Congressos de Aveiro, tendo em conta a sua localização central e a sua capacidade de potenciar novas formas de dinamização da zona, captando novos públicos.

Ao mesmo tempo, neste procedimento a CMA pretende reformular e qualificar o serviço de refeições e bar para os seus Colaboradores que trabalham neste edifício.

O processo segue agora para deliberação da Assembleia Municipal.

21 – Programa Ecovalor e resultados positivos na gestão dos resíduos urbanos

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 20 de fevereiro, ratificar os protocolos firmados entre a CMA e os seis Agrupamentos de Escolas que, no último dia 6 de fevereiro, passaram a integrar o Programa Ecovalor que tem como principal objetivo a sensibilização da comunidade escolar e das suas famílias para a correta utilização dos ecopontos de plástico, metal, pacotes de bebida (amarelo) e de papel e cartão (azul).



Este programa vai premiar os estabelecimentos de ensino que atinjam o mínimo de 70 sacos amarelos e/ou 500 quilos de papel e cartão durante um ano letivo. Haverá ainda lugar a um prémio suplementar para o estabelecimento com maior quantidade média por aluno.

O Programa Ecovalor vem reforçar a estratégia de cooperação com a ERSUC e a VEOLIA que permitiu à CMA chegar em 2019 aos 10% de resíduos recolhidos seletivamente em todo o Município. Um aumento significativo relativamente ao período de 2015-2018, onde se registou uma estagnação nos 7%.

Para este resultado contribuiu o aumento significativo de infraestruturas de recolha seletiva: mais 131 ecopontos instalados durante o ano de 2019, o que corresponde um total de 431 ecopontos presentes em todo o Município.

Por outro lado, o serviço gratuito implementado em 2015 pela CMA e a ERSUC de recolha seletiva porta-a-porta para as empresas (canal HORECA) prossegue o caminho de crescimento muito forte. Em 2015 foram recolhidas 80 toneladas de resíduos, em 2018 contabilizaram-se 401 toneladas e em 2019 o canal HORECA mais que dobrou a recolha, chegando às 953 toneladas.

Destes resultados tomou conhecimento o Executivo Municipal.

22 – Código de conduta do Município de Aveiro

Embora em discordância com o princípio de legislar os valores da ética individual, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 20 de fevereiro, aprovar o Código de Conduta, dando assim cumprimento ao determinado na Lei do País, que determina a sua aprovação em todos os Municípios.

O Código de Conduta estabelece um conjunto de princípios e normas de autorregulação e orientação, aplicando-se ao Presidente, aos Vereadores e às Chefias da CMA.

O documento foi publicado na edição n.º 63/2020 do Diário da República de 30 de março.



23 – Sorteio público para atribuição de lugares de amarração e armazéns no Cais de Pescadores de São Jacinto

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 20 de fevereiro, autorizar o procedimento por sorteio público para a atribuição do direito de uso privativo de 27 lugares de amarração e 26 armazéns de apresto no Cais dos Pescadores de São Jacinto, tendo em vista o apoio ao exercício de pesca artesanal profissional (e com embarcações devidamente registadas) desta zona do Município.

A hasta pública realiza-se no dia 23 de maio, pelas 10h30, no Centro de Alto Rendimento de Surf, em São Jacinto, sendo que os residentes em São Jacinto têm prevalência neste processo.

Podem concorrer todos os interessados, pessoas individuais ou coletivas, desde que apresentem previamente os documentos necessários no Gabinete de Atendimento Integrado (GAI), no Centro de Congressos de Aveiro, no Espaço de Atendimento de São Jacinto (junto ao cais do ferryboat) ou através do endereço de correio eletrónico geral@cm-aveiro.pt, até às 16h30 do dia 14 de maio.

Os documentos estão disponíveis para consulta em: www.cm-aveiro.pt/

O novo Cais dos Pescadores

Concluída está a obra do novo Cais dos Pescadores de São Jacinto, representando um investimento da CMA de 320.000€ (+ IVA).

Com a nova infraestrutura de apoio à pesca artesanal, cumprimos o objetivo de potenciar a competitividade da zona e a valorização dos produtos da pesca artesanal, aumentando a funcionalidade dos serviços oferecidos aos pescadores e melhorando as suas condições de trabalho e de segurança.

24 – Programa de Redução Tarifária (PART) 2019/2020

Com um valor global atribuído às duas Autoridades de Transportes da Região de Aveiro de 1.055.935€, o Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART) para os transportes públicos teve um valor inicial estimado em 2019 de 103.113€, já que o programa só se iniciou a 1 de maio desse



mesmo ano. No entanto, o PART ultrapassou os números previstos e atingiu os 143.509,95€ em 2019.

Perante esta realidade e apesar do reforço em 10.502,80€ em novembro, foi necessária ainda a cabimentação de mais 29.893,45€ para fazer face ao resultado de 2019.

Assim, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 20 de fevereiro, aprovar o necessário reforço de 29.893,45€ para 2019, bem como o valor provisional de 259.000€ para 2020.

Em 2019 a comparticipação mínima suportada pela CMA foi de 3.587,75€, correspondente a 2,5% da comparticipação total.

Recordamos que a opção base que as duas entidades (CMA e Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro) assumiram foi a de concentrar a verba do Fundo Ambiental disponibilizada pelo Governo (e comparticipada pelos Municípios em 2,5% em 2019, 10% em 2020 e 20% em 2021), nos passes utilizados pelos Utentes mais regulares, criando incentivo à sua fidelização e procurando atrair mais utilizadores para a rede de transportes públicos rodoviários (e marítimos, na travessia para São Jacinto), como contributo positivo para o ambiente e para os custos de transportes dos Cidadãos.

Os graves problemas do PART

O PART, sendo uma medida positiva a vários níveis, nomeadamente em termos sociais e ambientais, padece de graves problemas que têm de ser resolvidos durante o seu primeiro ano completo de vigência (2020), nomeadamente pelos seguintes motivos:

a. foi lançado sem diálogo nem concertação com os Municípios, nomeadamente com a ANMP;

b. foi lançado em 2019 com uma decisão implementada no tempo errado, nomeadamente por se ter encontrado o ano civil a decorrer, por não ter permitido a devida preparação e articulação entre Autoridades Regionais de Transportes, por ser implementada antes das Comunidades Intermunicipais assumirem a gestão direta das operações de transportes (o que ainda não aconteceu), sendo que esta situação ainda não foi corrigida pelo Governo;

c. sendo uma medida estrutural importante, foi lançada e é mantida apenas por três anos, desconhecendo-se o seu futuro próximo;



d. o Governo tomou a decisão unilateral e sem qualquer diálogo com os Municípios, de usar o orçamento dos Municípios para comparticipar o PART, em 2,5 por cento em 2019, 10 por cento em 2020 e 20 por cento em 2021, não se sabendo como será em 2022 e anos seguintes;

e. a injustiça no tratamento dos Cidadãos, com os valores do financiamento por Cidadão a serem muito desequilibrados e desajustados nas diferentes regiões do País, verificando-se uma forte discriminação positiva inaceitável dos Cidadãos das regiões mais ricas, nomeadamente das Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto: a verba total disponibilizada pelo Governo utilizando o Fundo Ambiental, apresentou em 2019 um valor por habitante de 26,7€ em Lisboa, 8,4€ no Porto, 2,7€ em Aveiro e 1,5€ em Trás-os-Montes, situação que se vai manter análoga em 2020;

f. sendo o valor total do PART para a Região de Aveiro de cerca de um milhão de euros (1% do valor total nacional; sendo que Lisboa e Porto ficam com 85% da verba), cuja utilização concentramos no financiamento dos passes dos utilizadores regulares dos transportes públicos rodoviários, para que tenha expressão e possa atrair mais utilizadores regulares, a sua pequena dimensão não permite o financiamento adicional dos passes nos transportes ferroviários ou a implementação de passes únicos;

g. a circunstância do PART estar completamente desgarrado de outras medidas importantes e necessárias para a Região de Aveiro, como a isenção das portagens na A17, A25 e A29, nos circuitos "intramunicípio" e Região de Aveiro, a construção das Vias para a Competitividade que continua a aguardar afetação de Fundos Comunitários, a qualificação dos transportes ferroviários da Linha do Vouga entre Aveiro e Águeda, entre outras, exigindo-se a sua articulação no âmbito de uma política integrada de transportes e mobilidade, de ordenamento do território e boa gestão ambiental.

25 – Exposição do Concurso Aveiro Jovem Criador 2019

No dia 22 de fevereiro teve lugar no Museu de Aveiro / Santa Joana, a Cerimónia de Entrega dos Prémios da 18.ª edição do Concurso Aveiro Jovem Criador 2019, seguida da inauguração da exposição dos melhores trabalhos.

A exposição apresentou os trabalhos selecionados nas áreas de Audiovisual, Arte Digital, Escrita (poesia), Fotografia, Ilustração, Música e Pintura.



Neste concurso de âmbito nacional, contou-se com 131 candidaturas no total, sendo que foram atribuídos 10 prémios, um prémio Cidade de Aveiro e 22 Menções Honrosas.

Dirigido a jovens com idades dos 12 aos 17 e dos 18 aos 35, o Concurso teve como principal objetivo promover a participação de todos os jovens artistas, desenvolvendo espaços de incentivo e de divulgação das ideias produzidas nas áreas artísticas a concurso, estimulando novos talentos.

Os vencedores na faixa etária mais baixa (dos 12 aos 17 anos) terão, ainda, a oportunidade de participar em Residências Artísticas Nacionais (Viarco e Oliva Creative Factory) e os vencedores na faixa etária mais elevada (dos 18 aos 35 anos) participarão em Residências Artísticas Internacionais (Hacedor Imagenes y Palabras – Burgos, Espanha).

AUDIOVISUAL

[Faixa etária 12-17]

Prémio

Mário Diogo da Silva Afonso | “Quem Sou Eu”

Menção Honrosa

Rita Rodrigues Geirinhas | “What Fruit Are We?”

[Faixa etária 18-35]

Prémio

Pedro André de Almeida Martins | “Quimera”

Menção Honrosa de Autor

João Pedro Garcia Neto

Leonor Ramos do Bem Cónego

Ana Laura Lopes Ferreira | “UA IT IS”

ESCRITA

[Faixa etária 18-35]

Prémio

Bruno Miguel da Silva Pereira | “Os dias pelos astros”

Menção Honrosa

José Julio Oliveira Limpo Trigueiros | “Criacionismo para principiantes”

Menção Honrosa



Ana Rita Correia Ricardo | "Talvez eu já seja um rio"

FOTOGRAFIA

[Faixa etária 12-17]

Prémio

Maria Morgado Serrano | "Silhouette"

[Faixa etária 18-35]

Prémio

Miguel Castelhana de Campos Paula | "Bateiras"

Menção Honrosa

Francisca Correia Pinto Ferreira | "Movimento"

André Carvalhais Francisco | "Water as magnetic body/Água como um íman"

João Garcia Neto | "Compartimentos de ruína"

ILUSTRAÇÃO

[Faixa etária 12-17]

Prémio

Eva Pais Andrade Dionisio | "Holiday's doodle"

Menção Honrosa

Sara Cunha Cabral Pinto | "Ligados às máquinas"

Menção Honrosa de Autor

Luísa Castro Portugal Ferreira | "Olhares múltiplos" e "Metamorfose do olhar"

[Faixa etária 18-35]

Prémio

Evandro Renan de Souza Dias | "Erva daninha"

Menção Honrosa de Autor

Daiena Irina Temoteo Dâmaso | "Hellgarve - Cada macaco no seu galho" e "Shellfish – Pela boca morre o peixe"

Menção Honrosa de Autor

Inês Pinto Nunes

Joana Pinto Nunes | "Fora para dentro" e "Dentro para fora" | Concorrente nº 21



Menção Honrosa de Autor

Pedro de Oliveira Rodrigues e Vaz da Cunha | “Sonhador” e “Sonolento” | Concorrente nº 33

MÚSICA

[Faixa etária 12-17]

Menção Honrosa

Afonso Dordio Gomes Cerveira Lima | “Rose Petals”

[Faixa etária 18-35]

Prémio

Silvia de Fátima Serra Fernandes Gomes | “Danço com a chuva”

Menção Honrosa

Renan Lazaretti França | “Onde habitam os meus sonhos”

PINTURA

[Faixa etária 12-17]

Prémio

Bernardo Batista Guerreiro | “Whoa”

Menção Honrosa

José Guilherme Rodrigues de Almeida | “Lorde Patanisca”

[Faixa etária 18-35]

Prémio

Joana Beatriz da Cunha Oliveira Araújo | “Sem Título”

Prémio Cidade de Aveiro

Ana Sofia Coelho da Silva | “Cidade de Aveiro I”

Menção Honrosa de Autor

Pedro de Oliveira Rodrigues e Vaz da Cunha | “As Baratas” e “Ensaio sobre a experiência de ser inútil”

Menção Honrosa

Juliana Julieta Pedrosa Ferreira | “Green Girl”

Sara Miguel Medeiros Seabra | “Sem Título 2”

Rafael Oliveira | “Lado a Lado”



26 – Reabilitação e ampliação da EB1 do Bonsucesso

A CMA, através de despacho do seu Presidente, autorizou o ajuste direto para a elaboração do projeto de reabilitação e ampliação da Escola Básica do Bonsucesso, em Aradas, com convite à empresa Octógono, projeto Lda., pelo valor de 18.500€ (+ IVA).

A Escola Básica do Bonsucesso apresenta algumas debilidades a todos os níveis (segurança, qualidade do espaço e conforto), que serão colmatadas com a qualificação das quatro salas do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) e as duas salas do Pré-Escolar, para além de todos os restantes espaços interiores e exteriores.

Reabilitação do Parque Escolar Municipal

Depois da CMA ter avançado com o concurso público para a construção da EB1 da Póvoa do Paço e da Quintã do Loureiro, prossegue com intensidade o trabalho de recuperação do Parque Escolar Municipal de acordo com a nova Carta Educativa do Município.

Além destas escolas, estão ainda previstas intervenções na Escola EB1 de Azurva, EB1 do Solposto, EB1 das Barrocas (todas em fase final de projeto), além da EB1 de Esgueira, que vai integrar os Alunos da atual Escola do 1.º Ciclo de Esgueira – Cardadeiras, no edifício Aires Barbosa e construção de um novo edifício para a educação pré-escolar, de forma a integrar as Crianças dos vários Jardins de Infância de Esgueira.

27 – Qualificação do recreio, galerias, coberturas e revestimento de edifícios do Centro Escolar de Santiago

A CMA decidiu avançar com o ajuste direto para elaboração do projeto para o recreio coberto e as galerias, coberturas de três edifícios e revestimento do Centro Escolar de Santiago, com convite à empresa A400 – projetistas e Consultores de Engenharia, Lda., pelo valor de 20.000€ (+ IVA). A decisão foi tomada através de despacho do Presidente.

Esta obra acontece no seguimento da necessidade de demolir, por grave degradação da estrutura, a cobertura do recreio e das galerias, bem como a necessidade de substituir a cobertura de três edifícios e a colocação de revestimento nas paredes do núcleo mais antigo do Centro Escolar.



28 – Comemorações do Dia do Regimento de Infantaria n.º 10

O Regimento de Infantaria n.º 10 (RI 10) em estreita colaboração com a CMA celebrou no dia 27 de fevereiro, na Avenida Marginal de São Jacinto, o Dia do Regimento, comemorando o seu 102.º aniversário, associado à Cerimónia de Entrega do Estandarte Nacional pela 7.ª Força Nacional Destacada (7FND).

O 2.º Batalhão de Infantaria Paraquedista, encargo operacional do Regimento, terminou a apuramento para se constituir como 7FND, estando previsto iniciar a sua missão na República Centro-Africana, em março passado.

Na antecipação à projeção de Forças para os Teatros de Operações, realizou-se a tradicional Cerimónia Militar de Entrega do Estandarte Nacional (EN). Nestes 26 anos desta Unidade no ramo do Exército, o RI10 através do 2.º Batalhão de Infantaria Paraquedista participou em 10 Forças Nacionais Destacadas, Bósnia, Kosovo, Timor-Leste, Afeganistão e mais recentemente República Centro Africana, esta última entre 6 de setembro de 2018 e 11 de março de 2019.

Programa da Cerimónia Militar de 27 de fevereiro

A cerimónia militar foi presidida por Sua Excelência, o General Chefe de Estado-Maior do Exército, General José Nunes da Fonseca:

- » 09h30 – Eucaristia no RI10;
- » 11h30 – Cerimónia Militar e breve atuação da Banda Militar do Exército;
- » 14h00 – Demonstração de Atividades.

Recorde-se que as instalações militares sediadas na Península de São Jacinto, atualmente designadas como Regimento de Infantaria N.º 10, foram ao longo dos seus 102 anos pertença dos três ramos das Forças Armadas, tendo em 1978 sido criada a Base Operacional das Tropas Paraquedistas N.º 2 (BOTP2) com a colocação nessa data de forças paraquedistas nas suas instalações.

Em 1 de janeiro de 1994 no âmbito do processo de reorganização das Forças Armadas Portuguesas, dá-se a extinção do Corpo de Tropas Paraquedistas na Força Aérea e é criado o Comando de Tropas Aerotransportadas (CTAT) no Exército Português.

No último ano foram inaugurados, no Centro da Cidade de Aveiro (rotunda da Rua do Eng.º Oudinot), o “Monumento ao Paraquedista” e o Monumento Comemorativo dos 100 anos da presença



Militar em São Jacinto (junto à Porta de Armas do Regimento) celebrando e fortalecendo os laços de proximidade entre o RI10 e a população do Município.

29 - Reforço da sinalização de estradas no Município

Em fevereiro passado tiveram início os trabalhos de reforço e renovação da sinalização rodoviária, por todo o Município. Na linha dos vários investimentos de reabilitação do espaço público e dos arruamentos municipais, este novo investimento de 45.306,28€ (+ IVA) da CMA, está a ser executado pela empresa Miranvias – Pintura e Sinalização Lda..

Esta é mais uma intervenção para melhorar a qualidade da rede viária municipal, desta vez ao nível da sinalização horizontal e vertical e que vai beneficiar cidadãos e visitantes, contribuindo para a segurança e a melhoria da imagem urbana do espaço público do Município.

Condicionamentos pontuais

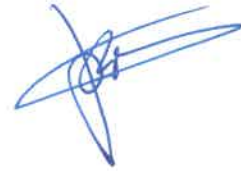
Embora os trabalhos não provoquem o corte total da circulação rodoviário, surgem condicionamentos pontuais do trânsito e algumas restrições ao estacionamento nos locais a intervir, pelo que a CMA agradece a compreensão e colaboração dos nossos concidadãos na gestão destes trabalhos na via pública.

30 – Tribunal dá razão à Câmara de Aveiro no processo contra o novo PDM

No passado dia 26 de fevereiro, o Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro (TAF) deu conhecimento da sentença que considerou improcedente a providência cautelar interposta pelo Sr. David Iguaz contra a revisão Plano Diretor Municipal (PDM) e a nova Carta Educativa do Município de Aveiro, dando assim razão à oposição apresentada pela CMA.

A Juíza titular do processo considerou como válidos um conjunto de argumentos apresentados de forma extensa e clara pela CMA sobre a validade dos processos de Revisão do PDM e da Carta Educativa, aguardando-se agora que a sentença proferida transite em julgado.

Apesar da atenção cuidada que estes processos nos merecem, reiteramos todo o nosso empenho, determinação, energia, competência, rigor, seriedade e motivação, para continuar a



trabalhar na boa gestão da CMA, nas frentes que são muito importantes para a vida dos Cidadãos e do Município, em projetos, obras, eventos e serviços, sendo esta a nossa prioridade absoluta.

31 - Qualificação da Rua Guilherme Gomes Fernandes

Concluída a obra de reperfilamento da Rua Guilherme Gomes Fernandes, com o reposicionamento do muro e portão da entrada da habitação n.º 23 prosseguiu o investimento neste arruamento com a intervenção, pela empresa AdRA – Águas da Região de Aveiro, na rede de abastecimento de água seguindo-se a obra de qualificação urbana pela Câmara Municipal com a construção de passeios e repavimentação total do arruamento.

Prossegue assim o investimento regular distribuído por todo o Município, devidamente planificado e com sustentabilidade financeira, visando a conservação das infraestruturas rodoviárias existentes e a qualificação do espaço público, gerindo bem a opção de cumprirmos os compromissos que assumimos.

32 – Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico participaram na iniciativa “Música na Escola”

No âmbito do Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA), a CMA com a colaboração da Orquestra Filarmonia das Beiras, promoveu mais uma edição da iniciativa “Música na Escola” destinada a todos os Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, no Centro de Congressos de Aveiro e no Teatro Aveirense.

A edição deste ano contou com um total de 3343 participantes (3086 alunos e 257 docentes e auxiliares), provenientes de 31 escolas do 1.º ciclo do ensino básico.

A sessão de encerramento realizou-se no dia 8 de março com o Concerto de Família no Teatro Aveirense, num momento de partilha e interação entre as Crianças e os seus Familiares.

Esta iniciativa teve como objetivo divulgar, sensibilizar e formar o público infantil para a música erudita, acrescentando interatividade à experiência única e rica que é a de ver, ouvir e sentir uma orquestra ao vivo.



Sob o mote “*Quatro Famosas Notas Musicais! Conhecer Beethoven e a sua música intemporal no 250º aniversário*”, na edição de 2020 a Orquestra Filarmonia das Beiras, dirigida pelo Maestro António Vassalo Lourenço e com o Professor Jorge Castro Ribeiro como apresentador, explorou a experiência intensa da música expressiva de Beethoven dando a conhecer a sua história entre a glória, a tragédia e a superação.

Para além de proporcionar as sessões pedagógicas, a CMA facultou o transporte de todos os alunos para o Centro de Congressos, numa aposta de investimento na Educação e Formação dos mais novos.

33 – Evocação da Procissão das Cinzas em Aveiro

No dia 29 de fevereiro realizou-se a sessão de “Evocação da Procissão das Cinzas em Aveiro”, na Igreja de Santo António, na qual foi contextualizada e historiada a Procissão das Cinzas, com a presença do Vereador da CMA, Miguel Capão Filipe, seguindo-se um momento musical com o Graduale – Grupo de Música Sacra de Aveiro - *Quatre petits prières de Saint François d’Assise*, de Francis Poulanc, terminando com uma visita guiada à exposição.

A Procissão das Cinzas em Aveiro, por diversos fatores, deixou de se realizar em 1969, perfazem agora 51 anos. Contudo, o reconhecimento da importância da preservação da parceria com a Fraternidade Franciscana de Aveiro na promoção de uma exposição que evoca esta expressiva manifestação religiosa e popular.

A mostra “Evocação da Procissão das Cinzas em Aveiro”, que se desenvolve por diversos espaços das dependências da Ordem Terceira de São Francisco de Aveiro e do convento de Santo António, que lhe é anexo, tem expostas as imagens (13) que compunham o cortejo processional. Assim como alguns objetos e trajes que a ele se associavam, bens preciosos que agora temos oportunidade de conhecer ou rever, trazendo à lembrança tradições afamadas e de grata memória como a que levava os pais a passar por debaixo dos andores de Santa Clara de Assis e São Luís, Rei de França, os seus infantes pedindo que lhes fosse dada a fala.



34 – Parceria para promoção das Atividades Náuticas a alunos do 3.º ano

A CMA em cooperação com a ENA, o Centro de Formação Desportiva do Agrupamento de Escolas José Estêvão, o Sporting Clube de Aveiro e o Desporto Escolar estabeleceu uma parceria com o objetivo de promover atividades náuticas para Alunos do 3.º ano de escolaridade do Município, permitindo um batismo de Vela gratuito.

Cada turma inscrita no projeto teve duas sessões de sensibilização à Vela, sendo a primeira teórica, em sala de aula (na respetiva escola) e uma segunda prática com a duração de 2 horas, realizada nas instalações do Sporting Clube de Aveiro.

As sessões foram ministradas por técnicos do Sporting C.A. e Professores do Centro de Formação Desportiva do Agrupamento de Escolas José Estêvão, sendo os transportes assegurados pela CMA.

No que se refere ao Sporting Clube de Aveiro esta atividade foi enquadrada no projeto "Navegadores de Palmo e Meio (NPM) - Ria na Escola", projeto cofinanciado pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) e pelo Mar2020, num processo gerido no âmbito do programa de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC Costeira) liderado pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

O projeto iniciou no dia 5 de fevereiro de 2020 e contou com a participação de 15 turmas e cerca de 320 Alunos. De salientar que esta iniciativa foi um sucesso, uma vez que para a maioria das Crianças envolvidas esta foi a primeira vez que contactaram com os desportos náuticos e com esta modalidade em específico.

Centro de Formação Desportiva

A CMA em parceria com o Sporting Clube de Aveiro e o Desporto Escolar apoia o Centro de Formação Desportiva (CFD) do Agrupamento de Escolas José Estêvão, na promoção da Vela a Alunos do 3.º ano do Ensino Básico do Município.

Os CFD são polos de desenvolvimento desportivo, dinamizados por Agrupamentos de Escolas em parceria com Federações, Municípios e/ou parceiros locais que visam a melhoria do desempenho desportivo, através da concentração de recursos humanos e materiais, em locais onde possam convergir Alunos de vários estabelecimentos de ensino, quer nos períodos letivos, quer nas interrupções letivas.



As atividades decorrentes do funcionamento dos CFD visam ainda proporcionar a iniciação e aperfeiçoamento que favoreça a prática de atividades desportivas, cuja especificidade técnica exija condições especiais, como é o caso das modalidades náutica.

35 – Contratos de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia

A CMA divulgou os valores e tipologias das obras correspondentes aos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências entre a CMA e cada uma das 10 Juntas de Freguesia para o ano de 2020, assinados em Sessão Pública nos Paços do Concelho, a 05 de março.

Para o exercício das competências previstas nestes Contratos, a CMA transferiu para as Juntas de Freguesia uma verba total de 2.100.000€.

A avaliação da execução dos Contratos de Delegação de Competências será feita mediante a apresentação pela Junta de Freguesia de relatórios mensais de execução a entregar à Câmara Municipal até ao dia 8 de cada mês.

Apresenta-se de seguida e por Junta de Freguesia, a distribuição das verbas definidas nos Contratos e tipologias das obras correspondentes:

Freguesia de Aradas

- Limpeza de valas e valetas - **36.000,00 €**;
- Manutenção de jardins e espaços verdes - **40.000,00 €**;
- Limpeza de bermas, passeios e pequenas reparações/construção de passeios – **43.560,00€**;
- Qualificação de caminhos rurais – **2.500,00 €**;
- Manutenção de parques infantis – **1.200,00 €**;
- Manutenção/colocação de placas toponimicas – **2.000,00 €**;
- Fontes, fontanários e tanques – **1.000,00 €**;
- Manutenção de polidesportivos – **1.000,00 €**;
- Armazém da Junta de Freguesia (em continuidade da cooperação estabelecida nos anos de 2017 a 2019) – **62.500,00 €**;



Freguesia de Cacia

- Limpeza de valas e valetas – **46.750,00 €**;
- Manutenção de jardins e espaços verdes – **27.000,00 €**;
- Limpeza de bermas e passeios e pequenas reparações de passeios – **54.520,00 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **30.000,00 €**;
- Manutenção de parques infantis – **1.200,00 €**;
- Manutenção/colocação de placas toponímicas – **2.000,00 €**;
- Fontes, fontanários e tanques – **2.000,00 €**;
- Manutenção de polidesportivos – **1.000,00 €**;
- Requalificação da Casa Conselheiro Nunes da Silva (em continuidade da cooperação estabelecida nos anos de 2017 a 2019) – **60.000,00 €**;
- Polidesportivo da Quinta do Loureiro (em continuidade da cooperação estabelecida no ano de 2019) – **17.500,00€**;
- Reconstrução e construção de caminhos interiores e muros no Cemitério de Cacia – **25.580,96€**

Freguesia de Eixo e Eirol

- Limpeza de valas e valetas – **36.000,00 €**;
- Manutenção de jardins e espaços verdes – **15.000,00 €**;
- Limpeza de bermas e passeios e pequenas reparações de passeios – **55.040,00 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **24.000,00 €**;
- Manutenção de parques infantis – **2.400,00 €**;
- Manutenção/colocação de placas toponímicas – **2.000,00 €**;
- Fontes, fontanários e tanques – **3.000,00 €**;
- Manutenção de polidesportivos – **2.000,00 €**;
- Ampliação do Cemitério de Eixo – **70.000,00€**

Freguesia de Esgueira

- Limpeza de valas e valetas – **45.750,00 €**;
- Manutenção de jardins e espaços verdes – **50.000,00 €**;



- Limpeza de bermas e passeios e pequenas reparações de passeios – **61.040,00 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **10.000,00 €**;
- Manutenção de parques infantis – **4.200,00 €**;
- Manutenção/colocação de placas toponímicas – **2.000,00 €**;
- Fontes, Fontanários e Tanques – **1.000,00 €**;
- Manutenção de polidesportivos – **2.000,00 €**;
- Construção da Capela Mortuária de Esgueira (em continuidade da cooperação estabelecida no ano de 2019) – **49.218,95€**;
- Polidesportivo da Bela Vista – **17.500,00€**;
- Parque Infantil de Taboeira – **15.000,00€**.

Freguesia Glória e Vera Cruz

- Limpeza de valas e valetas – **16.500,00 €**;
- Manutenção de jardins e espaços verdes – **9.000,00 €**;
- Limpeza de bermas e passeios e pequenas reparações de passeios – **31.040,00 €**;
- Qualificação e/ou gestão de sanitários públicos – **30.000,00 €**;
- Manutenção de parques infantis – **4.200,00 €**;
- Manutenção/colocação de placas toponímicas – **3.000,00€**;
- Fontes, fontanários e tanques – **500,00 €**;
- Manutenção de polidesportivos – **4.000,00 €**;
- Execução de enrocamento da Ribeira de Vilar – **11.270,00 €**;
- Requalificação do Polidesportivo de Vilar – **17.500,00€**.

Freguesia de Oliveirinha

- Limpeza de valas e valetas – **27.500,00 €**;
- Manutenção de jardins e espaços verdes – **9.000,00 €**;
- Limpeza de bermas e passeios e pequenas reparações de passeios – **26.080,00 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **18.750,00 €**;
- Manutenção de parques infantis – **1.200,00 €**;
- Manutenção/colocação de placas toponímicas – **2.000,00 €**;



- Fontes, Fontanários e Tanques – **3.000,00 €**;
- Manutenção de polidesportivos – **2.000,00 €**;
- Nova Casa Mortuária no Cemitério de Oliveirinha – **30.000,00 €**;
- Construção do Armazém da Junta de Freguesia – **50.000,00€**;
- Parque Infantil das Quintãs – **20.000,00€**.

Freguesia de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz

- Limpeza de valas e valetas – **62.000,00 €**;
- Manutenção de jardins e espaços verdes – **17.500,00 €**;
- Limpeza de bermas e passeios e pequenas reparações de passeios – **59.120,00 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **35.000,00 €**;
- Manutenção de parques infantis – **1.800,00 €**;
- Manutenção/colocação de placas toponímicas – **2.000,00 €**;
- Fontes, fontanários e tanques – **7.000,00 €**;
- Manutenção de polidesportivos – **3.000,00 €**;
- Requalificação do parque de merendas de Mamodeiro (em continuidade da cooperação estabelecida nos anos de 2017 a 2019) – **20.000,00 €**;
- Construção de parque de estacionamento junto ao cemitério do Viso – **15.000,00 €**;
- Requalificação do Polidesportivo de Nariz – **17.500,00 €**;
- Largo das Festas de Requeixo – **28.446,26€**;
- Construção do Salão de eventos de Nariz – **40.000,00€**;
- Requalificação do Polidesportivo de Nossa Senhora de Fátima – **17.500,00€**

Freguesia de Santa Joana

- Limpeza de valas e valetas - **30.000,00 €**;
- Manutenção de jardins e espaços verdes – **45.000,00 €**;
- Limpeza de bermas e passeios e pequenas reparações de passeios – **42.600,00 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **5.000,00 €**;
- Manutenção de parques infantis – **3.600,00 €**;
- Manutenção/colocação de placas toponímicas – **2.000,00 €**;



- Fontes, fontanários e tanques – **1.000,00 €**;
- Manutenção de polidesportivos – **2.000,00 €**;
- Armazém da Junta de Freguesia (em continuidade da cooperação estabelecida no ano de 2019) – **85.000,00€**;
- Parque Infantil e Geriátrico de Santa Joana – **30.000,00€**;
- Adaptação da função do Edifício da Junta de Freguesia a Biblioteca – **10.000,00 €**.

Freguesia de São Bernardo

- Limpeza e desobstrução de valas e valetas – **27.500,00 €**;
- Manutenção de jardins e espaços verdes – **36.000,00 €**;
- Limpeza de bermas e passeios e pequenas reparações de passeios – **30.040,00 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **2.500,00 €**;
- Manutenção de parques infantis – **1.800,00 €**;
- Manutenção/colocação de placas toponímicas – **2.000,00 €**;
- Fontes, fontanários e tanques – **500,00 €**;
- Manutenção de polidesportivos – **1.000,00 €**;
- Execução do Parque da Quinta do Peixinho (em continuidade da cooperação estabelecida no ano de 2019) – **19.960,00 €**;
- Requalificação da Fonte dos Amores – **21.273,83€**.

Freguesia de São Jacinto

- Limpeza de valas e valetas – **20.000,00 €**;
- Manutenção de jardins e espaços verdes – **17.500,00 €**;
- Limpeza de bermas e passeios e pequenas reparações de passeios – **23.560,00 €**;
- Qualificação e/ou gestão de sanitários públicos – **8.000,00 €**;
- Limpeza anual do areal da praia - **6.000,00 €**;
- Manutenção de parques infantis – **1.800,00 €**;
- Manutenção/colocação de placas toponímicas – **2.000,00 €**;
- Fontes, fontanários e tanques – **1.000,00 €**;
- Manutenção de polidesportivos – **2.000,00 €**;



- Projeto do Complexo Desportivo de São Jacinto (em continuidade da cooperação estabelecida nos anos 2017 a 2019) – **2.500,00 €**;
- Capela Mortuária – **30.000,00€**;
- Qualificação do Circuito de Manutenção – **20.000,00€**.

36 – Permuta de terrenos para construção de nova rotunda no “Túnel de Esgueira”

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 5 de março, autorizar a permuta de terrenos entre a CMA e António Bóia e Irmãos, no valor de 526.826,60€, que vai permitir, de acordo com o previsto no Plano de Ação para a Regeneração Urbana do PEDUCA / Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro, a construção de uma nova rotunda a nascente do “Túnel de Esgueira”, na Rua de Viseu, visando melhorar a acessibilidade e qualificar o eixo de ligação ao núcleo central de Esgueira e à Avenida Vasco Branco.

Para a viabilização da permuta, a CMA concordou em ceder duas parcelas de terreno na zona em causa, com a área global de 847 m², a que corresponde o valor de total de 201.748,50€ e uma quantia adicional de 325.078,10€.

Por seu lado, a família Bóia cede 3.026m² do seu terreno com a área total de 3.557m², localizado nessa mesma zona de Esgueira, avaliado nos respetivos 526.826,60€, para a construção da nova rotunda.

Esta é a solução de uma velha pendência na Cidade de Aveiro, que surge como culminar de um processo de negociação muito aturado e demorado que realizámos nos últimos três anos, e que saudamos com um agradecimento público a todos os envolvidos.

Obra em fase de projeto

A construção desta rotunda faz parte da empreitada que vai trazer também uma nova rotunda a poente do “Túnel de Esgueira” e a requalificação urbana do Túnel, e que se encontra neste momento em fase de elaboração de projeto.

A empreitada que vamos realizar após a conclusão do projeto e do necessário concurso público, vai cuidar adicionalmente da requalificação do Túnel, da resolução dos principais conflitos e problemas na zona, quer no que respeita à qualificação geral do espaço público, como aos



problemas de circulação pedonal, ciclável, viária e de estacionamento. Está ainda prevista a recuperação dos elementos de arte urbana nas paredes do viaduto.

O processo está em fase de visto do Tribunal de Contas.

37 – Aprovada Declaração Ambiental do PDM de Aveiro

Depois da entrada em vigor da 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) no dia 10 de dezembro 2019, competia à CMA – entidade responsável pela sua elaboração – enviar a respetiva Declaração Ambiental à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e às entidades com responsabilidades ambientais específicas.

Assim, o Executivo Municipal deliberou aprovar, na sua Reunião de 5 de março, a Declaração Ambiental da 1.ª Revisão do PDM de Aveiro, que tem em consideração os pareceres das 32 entidades consultadas e o resultado da consulta pública aos cidadãos, para proceder ao seu envio formal.

A Declaração Ambiental tem como objetivo informar o público e as entidades com responsabilidades ambientais específicas, da forma como são retratadas e adotadas as medidas ambientais na proposta do Plano e o controlo do respetivo cumprimento por parte da CMA.

No âmbito da Revisão do PDM de Aveiro as entidades com responsabilidades ambientais específicas são, respetivamente a APA e o seu serviço descentralizado (ex-ARHCentro), o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas – ICNF, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro – CCDRC, a Administração Regional de Saúde do Centro – ARS e os Municípios de Albergaria-a-Velha, Águeda, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro e Vagos.

38 – Aveiro em fundo europeu para a cooperação cultural

No âmbito do desenvolvimento da Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura em 2027 e de acordo com o divulgado em janeiro, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 5 de março, aprovar a adesão da CMA à rede *Culture Next* e a sua integração num fundo de cooperação transnacional dirigido por esta mesma rede, que visa a promoção da inovação cultural e



social, sendo criado através de uma comparticipação anual das cidades aderentes. O valor desta primeira fase é de 2.000€, correspondente à fase piloto do projeto.

A rede *Culture Next* é um grupo de Municípios que reúne atuais e antigas cidades candidatas a Capital Europeia da Cultura. Trata-se de uma rede criada numa lógica de cidades para cidades, tendo na partilha e cooperação entre parceiros uma forma de atingir objetivos e visões comuns. A terceira reunião desta rede realizou-se em Aveiro nos dias 1 e 2 de outubro de 2018.

39 – “Relatório de Assuntos de Relevante Interesse para a Região de Aveiro para análise do novo Governo – Janeiro 2020”

Na sua Reunião de 5 de março, o Executivo Municipal deliberou tomar conhecimento do “Relatório de Assuntos de Relevante Interesse para a Região de Aveiro para análise do novo Governo – Janeiro de 2020”, aprovado no Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, do dia 20 de janeiro.

O referido Relatório foi enviado formalmente, nos últimos dias do mês de janeiro, ao Primeiro-Ministro, a vários Ministros do atual Governo, ao Secretário de Estado da Descentralização e das Autarquias Locais e à Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro / CCDR Centro, solicitando reuniões de trabalho para o seu tratamento.

40 – Qualificação urbana da nova Avenida Europa em Cacia

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 20 de março, aprovar o projeto de execução e autorizar a abertura do concurso público para a qualificação urbana da antiga EN109 (atual Avenida Europa) no centro urbano de Cacia, num troço de 2,2 km entre o cruzamento com a Rua Vale Caseiro (“cruzamento da Vulcano”) e a nova variante de Cacia (junto à The Navigator Company), pelo valor base de 1.962.816,90€ (+ IVA).

A empreitada tem como objetivo principal a adaptação da antiga estrada nacional à vivência citadina, dando prioridade à segurança do peão, redução da velocidade de circulação automóvel e ao tratamento do espaço público. O projeto prevê a criação de passeios e passadeiras elevadas e a



promoção do desvio da circulação de pesados para vias alternativas atualmente existentes. Será também reformulada toda a rede de iluminação pública e construída uma rede para drenagem de águas pluviais.

41 – Requalificação do Bairro do Carramona

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 20 de março, autorizar a abertura do concurso público para requalificação do Bairro do Carramona, em Esgueira, pelo valor base de 426.027,20€ (+ IVA). A obra vai acontecer nas ruas Padre Manuel Marques Ferreira, Dr. Artur Alves Moreira, Manuel Melo Freitas e D. Domingos Fernandes.

O projeto, já aprovado, tem em vista a reorganização e reabilitação dos espaços destinados ao peão, estacionamento automóvel e espécies arbóreas ali existentes, bem como a requalificação da via e a renovação das infraestruturas.

42 – Protocolos de Colaboração entre a CM Aveiro os Bombeiros Novos e os Bombeiros Velhos de Aveiro

Os Protocolos entre a CMA e os Bombeiros Novos de Aveiro e os Bombeiros Velhos de Aveiro para o ano de 2020 – aprovados na última Reunião do Executivo Municipal (20 de março) – foram assinados no dia 23 de março, sem a normal Cerimónia Pública, tendo em conta os constrangimentos causados pelo combate à Pandemia do Covid-19 / Coronavírus.

Com o valor global de apoio de 348.000€ e na sequência do protocolado, no dia 24 foi transferida a primeira tranche para cada uma das duas Associações Humanitárias de Bombeiros do Município.

O Protocolo de Colaboração entre a CMA e a Associação Humanitária de Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes – Bombeiros Novos de Aveiro, permite o apoio e a comparticipação financeira da CMA, correspondente ao ano de 2020, no valor global de 182.104,83 € (inclui financiamento à delegação de São Jacinto).



Por seu turno, o Protocolo de Colaboração entre a CMA e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro – Bombeiros Velhos de Aveiro, significa o apoio e a comparticipação financeira da CMA, correspondente ao ano de 2020, no valor global de 165.895,17€.

A sustentabilidade e garantia da prestação do socorro às Populações é assumida como muito importante pela CMA, assumindo o apoio a instituições relevantes para essa missão, como os Bombeiros Novos de Aveiro e os Bombeiros Velhos de Aveiro, contribuindo desta forma para a melhoria da prevenção e diminuição dos riscos resultantes de sinistros, calamidades ou catástrofes.

É por isso uma importante opção política da CMA cooperar na prossecução do interesse público subjacente a toda a atividade municipal e em estreita articulação com as demais entidades com atribuições nessa área, nas operações de socorro e assistência à população em geral, financiando a CMA os Bombeiros em operações muito importantes como são a gestão operacional da Proteção Civil 24 horas por dia, e o reforço de efetivos das equipas de intervenção permanente.

43 – Recuperação da rede de águas nas habitações sociais do Bairro de Santiago

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 20 de março, autorizar a abertura do concurso público para a recuperação da rede de águas, em 131 habitações sociais do Bairro de Santiago (fase 4), com o valor base de 575.000€ (+ IVA).

As intervenções constantes nesta empreitada deverão resolver os problemas associados essencialmente à rede de águas, bem como a substituição de algum mobiliário de cozinha em mau estado de conservação e ainda a adaptação da rede de gás natural para a nova localização do esquentador.

A CMA prossegue, assim, o seu trabalho recuperação de habitações sociais no Bairro de Santiago no âmbito do PEDUCA/Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro, aposta prioritária da CMA no atual mandato autárquico 2017/2021 (dando seguimento ao trabalho realizado no anterior mandato), com a execução de investimentos de qualificação e valorização da Cidade e do Município de Aveiro, aproveitando também a oportunidade de financiamento dos Fundos Comunitários do Portugal 2020.



44 – Viva a Cidade: Parque Infantil da Bicicleta

O “Viva a Cidade” é um programa da CMA que promove uma cultura de participação e cidadania ativa, com a particularidade das propostas se integrarem na Área de Reabilitação Urbana (ARU) definida pelo Município. Agradecemos a participação dos Cidadãos neste programa, que agora vai passar das ideias e dos projetos, às obras.

Um dos sete projetos vencedores é a criação de um Parque Infantil da Bicicleta a ser construído no Bairro do Liceu, no relvado com uma superfície com cerca de 2990 m², compreendido entre a Avenida 25 de Abril, a Norte, a Rua de São Martinho, a Sul e limitado a Este pela ferrovia. Este novo equipamento ficará também muito próximo da Escola Mário Sacramento e junto ao novo trajeto ciclável (que se encontra em construção).

Com o objetivo de promover e incentivar a utilização da bicicleta introduzindo-a desde cedo na vida das Crianças da Cidade de Aveiro, este Parque da Bicicleta vai constituir um espaço de encontro de amigos e famílias, onde os mais novos vão adquirir competências chave relacionadas com a utilização da bicicleta, como sejam o equilíbrio, a partilha do espaço, o controle e domínio na utilização da bicicleta, a concentração, a motricidade e a autoconfiança.

Neste sentido, na sua Reunião de 20 de março, o Executivo Municipal deliberou autorizar a abertura do concurso público para construção deste novo Parque Infantil da Bicicleta, pelo valor base de 90.850€ (+ IVA).

Esta é uma iniciativa que está integrada no PEDUCA/Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro, sendo apoiado por fundos da União Europeia, através do Programa C2020, sendo cofinanciado em 172.815€ pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

45 – Viva a Cidade: Parque Canino de Aveiro, Rua Verde e Minibiblioteca

No âmbito do “Viva a Cidade”, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 20 de março, autorizar a abertura do concurso público para a construção de três projetos do “Viva a



Cidade”, a “Minibiblioteca”, o “Parque Canino” e a “Rua Verde”, pelo valor base global de 91.100€ (+ IVA).

A “Minibiblioteca” será um espaço público, a edificar entre a Rua de São Martinho e a Avenida 25 de Abril e trata-se de um projeto de participação coletiva de incentivo à leitura e cultura. Os livros são de uso público, porém a responsabilidade sobre eles é de cada um.

Quanto ao “Parque Canino”, construído no Cais de São Roque, no prolongamento do Parque dos Remadores Olímpicos, será um espaço vedado, dotado de elementos para exercícios de agilidade e obediência, para que os animais de companhia possam correr, brincar soltos e conviver, proporcionando o seu exercício e socialização, sempre sob a supervisão dos seus detentores. Este espaço permitirá a convivência e educação animal, fomentando a posse responsável de animais de companhia e garantindo a sua proteção e bem-estar. Este Parque vem complementar o já existente, a nascente do Centro de Congressos de Aveiro e da linha ferroviária.

Por fim, complementando as intervenções previstas no PEDUCA para a área da Rua Cândido dos Reis, o projeto “Rua Verde” tem como objetivo a criação de áreas de convívio, de descanso e interação entre residentes, trabalhadores dos espaços comerciais e outros, terá uma função social relevante, tanto no embelezamento dos espaços - ecopontos sociais e animal - como na criação de espaços de vizinhança partilha e interajuda promovendo o desenvolvimento do bem comum.

Esta é uma iniciativa que está integrada no PEDUCA/Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro, sendo apoiado por fundos da União Europeia, através do Programa C2020, sendo cofinanciado em 172.815€ pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

46 – Construção de rotunda na Alameda Silva Rocha

Em abril teve início a construção da nova rotunda na Alameda Silva Rocha, empreitada que faz parte do acordo entre a CMA e a empresa Irmãdona Supermercados S.A., no âmbito das obras de urbanização associadas ao licenciamento da segunda loja da Mercadona em Aveiro.

Esta nova rotunda visa potenciar a dinâmica e o desenvolvimento da área a nascente da Estação da CP e permitirá a construção de um arruamento de ligação entre a Alameda Silva Rocha



e a Avenida Vasco Branco, cujo projeto foi também desenvolvido pela empresa e faz parte deste mesmo acordo.

Recordamos que para ser possível a implementação da rotunda e do arruamento, a CMA adquiriu duas parcelas de terreno, correspondentes à área total de 2.270m², pelo montante global de 111.579€.

47 – Regulamento da Casa Municipal da Cidadania

No âmbito das competências atribuídas à Casa Municipal da Cidadania, espaço privilegiado para o conhecimento, o convívio social e lazer, bem como para acesso a equipamentos e serviços vocacionados para o bem-estar, desenvolvimento pessoal e social, foi necessário dar início ao processo de regulamentação do funcionamento e uso do espaço.

O Regulamento da Casa Municipal da Cidadania terá como principal objetivo estabelecer as regras gerais de utilização do espaço, implementando um conjunto de regras que garantam o respeito e zelo pelas instalações e equipamentos, bem como o seu funcionamento, por parte de todos os que o utilizam.

Assim na sua Reunião de 20 de março, o Executivo Municipal deliberou aprovar o início do procedimento de elaboração do Regulamento da Casa Municipal da Cidadania.

Todos os interessados (definidos previamente de acordo com o previsto no n.º1 do art. 68.º do Código do Procedimento Administrativo) poderão apresentar os seus contributos, no prazo de dez dias a contar da publicitação do Edital, através de comunicação escrita dirigida ao Presidente da CMA, que contenha o nome completo, morada ou sede, profissão, número de identificação fiscal e, se possível, o respetivo endereço de correio eletrónico, dando o seu consentimento para que este seja utilizado para os efeitos previstos.



48 – CreArt 2 – Apoio ao Artista Local selecionado para a exposição CreArt 2020

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 20 de março, aprovar a concessão de apoio ao artista Rodrigo Malvar, no valor de 500€, selecionado para a exposição CreArt 2020 que este ano decorre em três cidades distintas: Aveiro (Portugal), Génova (Itália) e Skopje (Macedónia).

A CMA integra o projeto CreArt 2 – Rede de Cidades para a Criação Artística inscrito no programa Europa Criativa pela União Europeia e que congrega 12 cidades europeias para o quinquénio 2017-2021. staque para a zona central da Cidade.

49 – Doações ao Museu da Cidade de Aveiro

Na Reunião de 20 de março, o Executivo Municipal deliberou aceitar a doação feita pela Mordomia de São Gonçalinho (2018-2020) de um conjunto de objetos comemorativos da referida Festa, designadamente da “Litografia a São Gonçalinho 2019”, de Fatinha Ramos e um conjunto de peças cerâmicas denominadas como “Peça a São Gonçalinho 2019” de Costa Nova.

Na mesma Reunião o Executivo Municipal deliberou aceitar a doação feita pela Mordomia do Mártir São Sebastião 2020, tratando-se de duas litografias da respetiva Festa, nomeadamente a “Litografia alusiva ao Mártir S. Sebastião” e a “Litografia Nossa Senhora da Alegria”.

Estas doações passaram a integrar a Reserva do Museu da Cidade.

A CMA aprovou também o agradecimento público pela generosidade e a cidadania ativa demonstrada pelas supracitadas Mordomias que, com esta manifestação de altruísmo, contribuíram para o enriquecimento do acervo museológico municipal.

50 – “Avenida Europa” nasceu a 1 de abril de 2020

No seguimento do trabalho que se tem realizado nos últimos meses foi anunciado que no dia 1 de abril de 2020, o topónimo AVENIDA EUROPA teve o seu início de vida formal e de utilização prática.



Verificando-se que ao longo desta via, desde o limite do Município de Aveiro com o Município de Albergaria-a-Velha, a norte, em Cacia, até ao limite do Município de Aveiro com o Município de Ílhavo, a sul, em Verdemilho, se encontravam várias designações de topónimos, como EN 109, EN 16, Rua da República e Rua 31 de Janeiro, assim como zonas de indefinição, considerámos necessário estabelecer um único nome, escolhendo um topónimo que evidencie a grande importância desta via que atravessa o Município de Aveiro de norte a sul, assim como o facto de se localizar totalmente integrada na nova Cidade de Aveiro definida formalmente pelo novo PDM que entrou em vigor no passado dia 10DEZ19.

Terminou assim e nesse dia 01ABR20, a utilização das várias denominações da antiga Estrada Nacional 109 (EN 109, EN 16, Rua da República e Rua 31 de Janeiro), tendo a denominação AVENIDA EUROPA sido escolhida após a devida ponderação e audição formal da Comissão Municipal de Toponímia.

Avenida presta homenagem à Europa

O nome "Avenida Europa" simboliza a referência e a homenagem à União Europeia a que pertencemos, ao mais longo período de paz, cooperação e desenvolvimento da história da Europa, que muito se deve ao papel que a solidariedade e a coesão desempenharam e desempenham na construção e desenvolvimento da União Europeia e dos seus Estados-Membros, nomeadamente Portugal.

Queremos enaltecer as virtudes do projeto Europeu, com os inúmeros benefícios que todos os dias os Europeus, os Portugueses e os Aveirenses recebem, fruto de pertencermos à União Europeia, sendo parte importante da construção do Município e da Cidade de Aveiro, numa fase em que estamos a investir na qualificação urbana de toda a nova "Avenida Europa" e em que queremos "mais Aveiro na Europa e mais Europa em Aveiro", com apostas como a Candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027 e a Maratona da Europa Aveiro, e com trabalho no Comité das Regiões da União Europeia.

A implementação dos números de polícia

No último ofício que enviámos aos Cidadãos residentes e às Empresas localizadas na futura AVENIDA EUROPA, demos informação sobre a forma como o seu novo número de polícia deve ser colocado, sendo que, por força da situação que vivemos de Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19, o prazo de 30 dias referido em anterior ofício, passa a servir apenas de referência e não



fiscalizaremos nem aplicaremos coimas pelo seu incumprimento até ao final do mês de junho de 2020.

Os Cidadãos e Empresas em causa que necessitarem de certidão de toponímia para atualizar a sua morada nas entidades onde o tenham que fazer, podem-na solicitar à CMA via e-mail, para geral@cm-aveiro.pt, sendo a emissão e envio da responsabilidade da CMA, sem qualquer custo.

Obras de Qualificação

Vamos continuar a cuidar da AVENIDA EUROPA com vários investimentos de qualificação, para melhorar a qualidade e a segurança da sua utilização e da vida de quem a tem como via de servidão à sua residência ou empresa.

As próximas obras a entrarem em execução, já adjudicadas, são a Rotunda do Solar das Estátuas e a Rotunda da Lusavouga/Vulcano, assim como a ampliação da passagem sobre a Linha do Norte e a Ligação entre a Rotunda da Estrada de São Bernardo e a Rotunda do Glicínias com três faixas de cada lado (no âmbito das contrapartidas da ampliação do Centro Comercial Glicínias). Com concurso de obra lançado está a Qualificação do Troço do Centro Urbano de Cacia.

No grupo das obras executadas nos últimos três anos, estão a Rotunda do Bota Fogo, a Rotunda da Junqueira, o Troço da Nova Variante de Cacia com duas Rotundas, a Rotunda da Mercadona, a Repavimentação entre a Rotunda de Esgueira e a Rotunda da Estrada de São Bernardo, e a alteração do cruzamento da EN235 com a ex-EN109 (junto aos antigos Laticínios de Aveiro).

51 – Ano 2019 com Balanço Muito Positivo

O Executivo Municipal, reunido no dia 31 de março via Skype, deliberou aprovar o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas de 2019 da CMA.

O ano de 2019 foi de elevada intensidade na atividade da CMA, com uma nota de destaque para o elevado número de projetos, concursos e obras em desenvolvimento por todo o Município e à estabilização de uma programação cultural e de uma agenda de eventos principais de grande expressão, tendo um efeito muito forte e sentido na vida do Município de Aveiro, recebendo um balanço muito positivo.



Foi um ano de estabilização da gestão da CMA no que respeita à sua reestruturação e recuperação financeira, pela execução do primeiro ano completo de execução do Programa de Ajustamento Municipal (PAM) após a sua revisão.

Conseguimos a capacitação da CMA para o investimento, tirando o máximo proveito de oportunidades como a dos Fundos Comunitários do Portugal 2020 e da Europa 2020, assim como para a elevação da qualidade dos serviços prestados aos Cidadãos, atingindo-se em ambos os casos (investimento e serviços CMA), patamares mais elevados de quantidade e qualidade, que são uma evidência, criando condições para a continuidade desse caminho nos próximos anos.

Na gestão das Políticas Municipais, o destaque vai para a entrada em vigor do novo Plano Diretor Municipal e da nova Carta Educativa, marcos muito importantes da atividade da CMA e da vida do Município de Aveiro, sendo que em várias outras áreas da atividade, a CMA aumentou em quantidade e em qualidade a sua oferta de iniciativas e de serviços.

O lançamento da candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027 ocorreu em meados de 2019, numa aposta estratégica de enorme importância para a qualificação da rede e da programação cultural, assim como de Aveiro, Cidade, Município e Região, mais relevante no contexto cultural e europeu, mais atrativo para a conquista de novos públicos e contributivo para o crescimento da sua capacidade de liderança política.

Prosseguimos o desenvolvimento de muito e bom trabalho ao nível das várias Parcerias com Entidades Públicas e Privadas, com as Juntas de Freguesia e as Associações do Município de Aveiro, com projetos à escala Municipal, Regional, Nacional e Europeia, lançando já no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, um trabalho com consistência relevante de preparação do quadro de investimentos para o próximo período de programação 2021/2027.

Na gestão da CMA em 2019 mantivemos uma determinada aposta na sua capacitação, com mais e melhor trabalho, cumprindo o compromisso assumido com os Cidadãos, gerindo com rigor, seriedade e transparência.

Pelo balanço muito positivo do ano de 2019, se faz nota pública de agradecimento a Todos os que deram contributo, Funcionários, Empresas fornecedoras de bens e serviços, Entidades Públicas e Privadas, Cidadãos.

Uma Nota sobre a Situação Financeira



A situação financeira da CMA é boa: em seis anos a CMA passou de uma situação financeira péssima para boa, em consequência de um trabalho intenso de gestão executando uma profunda reforma organizacional e financeira.

A execução financeira da despesa foi de 59.546.663€ e a da receita foi de 114.331.032€, registando-se um resultado operacional positivo de 9.199.795€.

Registou-se uma **redução** da dívida total em cerca de 7,8 M€, o que representa uma variação de -7,67% face ao ano transato, fixando a dívida do Universo Municipal no valor global de 94,2 M€.

A 31DEZ19, o rácio da Dívida sobre a Receita, nos termos da Lei, foi de 1,76, marcando a caminhada de recuperação financeira notável da CMA nos últimos cinco anos, rumo ao limite de 1,50 (que representa o atingir o equilíbrio financeiro, que no PAM da CMA está definido para ser alcançado em 2021), como de seguida se evidencia (referido a 31DEZ de cada um dos anos indicados):

- 2014: 3,42;
- 2015: 3,03;
- 2016: 2,60;
- 2017: 2,64;
- 2018: 2,07;
- 2019: 1,76.

Uma nota suplementar ainda em matéria de execução orçamental para o valor do saldo de gerência que transita para 2020, no valor de 56 M€, o qual se deve essencialmente a quatro grupos de fatores:

1. Ao facto da execução da assistência financeira do Fundo de Apoio Municipal (FAM) apresentar um desfasamento face ao inicialmente previsto no PAM: o PAM define o quarto trimestre de 2016 como o primeiro trimestre de execução do PAM, quando de facto, o primeiro trimestre de execução do PAM foi o primeiro trimestre de 2017;
2. A complexidade na formalização de alguns dos processos de liquidação das dívidas, associado ainda aos processos de dissolução em curso das Empresas Locais / Municipais;
3. O significativo atraso na formalização e no arranque de um conjunto de investimentos da CMA, por força da necessidade de esperar o visto do Tribunal de Contas ao PAM,



necessário para assinar contratos com as Autoridades de Gestão do Portugal 2020 e obter vistos do Tribunal de Contas para contratos de obras, cumprindo a Lei dos Compromissos (o que passou a acontecer em abril de 2017), assim como em consequência do próprio atraso do Portugal 2020 e da demora do Governo (Ministério das Finanças e Ministério da Educação) em assinar os contratos-programa das obras das Escolas Jaime Magalhães Lima e João Afonso de Aveiro e de vários concursos sem concorrentes (Habitação Social, Edifício Távora, Ponte do Laço, Rua Direita de Verba, entre outras);

4. A boa execução das receitas municipais e a gestão rigorosa e preventiva (nomeadamente garantindo a capacidade financeira para gerir bem o ano de 2017 sem a chegada do visto do Tribunal de Contas ao PAM) que vem sendo levada a cabo desde o final de 2013, a qual permitiu recolher ganhos vários, destacando-se ao nível da credibilidade da CMA e da sustentabilidade nas suas contas que permitirá alavancar nos próximos anos os inúmeros investimentos projetados e a executar, com risco zero de incumprimento de obrigações pela CMA.

Uma nota final de referência para o facto deste saldo estar todo afeto a despesas, na sua maior parte de investimento, no Plano e Orçamento de 2020 que se encontra em execução (tendo já sido integrado em fevereiro 2020 por deliberação de Câmara e de Assembleia Municipal), sendo de grande importância para o desenvolvimento do elevado número de operações em curso, garantindo o seu cabimento orçamental e o seu pagamento em devido tempo.

A CMA continuou a honrar todos os seus compromissos com fornecedores de bens e serviços, a prestar serviços públicos com bom nível, e a executar projetos e obras participadas e não participadas pelos Fundos Comunitários do Portugal 2020 e pela iniciativa da Comissão Europeia *Urban Innovative Action (UIA)*, mantendo o devido cumprimento da Lei dos Compromissos e dos pagamentos em atraso (iniciado em abril de 2017).

Uma Nota sobre o Investimento em Obras

Ao nível do investimento, destaque para os projetos e obras desenvolvidos, assim como concursos em curso de muitas operações, a maioria das quais cofinanciadas pelo Portugal 2020 (referindo-se o ponto de situação a 31DEZ19), referenciando-se expressamente algumas delas:

- Escola Básica do 2º e 3º Ciclo João Afonso de Aveiro (obra inaugurada a 18JAN19);
- Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima, Esgueira (obra inaugurada a 25JAN19);
- USF de Aradas (obra inaugurada a 09MAR19);



- USF de São Jacinto (obra inaugurada a 09MAR19);
- Variante de Cacia (obra inaugurada a 13ABR19);
- USF de São Bernardo (obra terminada e ativada);
- Qualificação da ex-EN230 / troço de Eixo (obra terminada);
- Qualificação da Rua Direita da Costa do Valado (obra terminada);
- Novo Cais dos Pescadores de São Jacinto (obra terminada);
- Qualificação da Rua Direita de Verba (obra em curso);
- Escola Básica nº2 do 1º Ciclo de São Bernardo (obra em curso);
- Escola de Verdemilho (obra em curso);
- USF de Oliveirinha (obra em curso);
- Edifício Fernando Távora (obra em curso);
- Antiga Estação da CP (obra em curso);
- Rua da Pêga (obra em curso);
- Largo das "Cinco Bicas" (obra em curso);
- USF de Eixo (obra adjudicada);
- Projetos PEDUCA em desenvolvimento: Centro Histórico de Esgueira, Viva a Cidade;
- Concursos PEDUCA em desenvolvimento: Qualificação da Avenida Lourenço Peixinho, do Rossio, da Rua Almirante Cândido dos Reis, BUGA 2;
- Obras PEDUCA em desenvolvimento: Parque de Estacionamento a Nascente da Estação CP, Ciclovia entre a UA e a Estação CP, Qualificação da Rua do Gravito, Qualificação de 12 Blocos Habitacionais do Bairro de Santiago, Rotunda do ISCA-UA (concluída);
- Baixo Vouga Lagunar (projeto em curso), integrando a Ponte-Dique do Rio Novo do Príncipe (obra adjudicada a aguardar licença da APA) / operação da CI Região de Aveiro;
- Rombos no Rio Vouga: empreitada de reparação de rombos no Rio Vouga (zona de Eixo) adjudicada (suspensa no final do ano) / operação liderada pela CI Região de Aveiro;
- Vários projetos em concurso, como a Nova Escola e Jardim de Infância de Esgueira, entre outros;
- Várias obras em concurso, destacando-se pela sua especificidade o do Ferry elétrico, entre outras.

Os documentos seguem para apreciação da Assembleia Municipal.



52 – Adjudicado o projeto de execução da Reabilitação das ligações Esgueira - Azurva e Alagoas – Santa Joana

A elaboração do projeto de execução da reabilitação das ligações Azurva – Esgueira e Alagoas – Santa Joana, foi adjudicada através de despacho do Presidente da Câmara, Ribau Esteves, à empresa Sistene Engenharia, Lda., pelo valor de 46.450€ (+ IVA).

Este projeto respeita vias com uma extensão total de 7,1 km, visando a reabilitação da ligação Esgueira - Azurva o troço da antiga EN 230 entre a Rua D. Sancho I e a Rua da Areosa, enquanto que na ligação Alagoas – Santa Joana serão recuperadas a Rua de São Brás, Rua do Solposto, Rua do Barreiro, Rua 1.º de Maio, Rua da Boavista e a Rotunda junto à sede da Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA).

Tratando-se vias com elevado tráfego urbano e intermunicipal, é fundamental reabilitar e construir novas zonas pedonais, renovar a pavimentação e a sinalização existente, por forma a garantir mais e melhor segurança para condutores, peões e habitantes com servidão direta a estes arruamentos.

53 – Adjudicados os Projetos de Reabilitação e Ampliação da Escola dos Areais e do novo Centro Escolar e Nossa Senhora de Fátima

A CMA, através de despacho do seu Presidente, José Ribau Esteves, adjudicou a elaboração do projeto de reabilitação e ampliação da Escola dos Areais e do novo Centro Escolar de Nossa Senhora de Fátima, em dois lotes distintos, pelo valor global de 57.975€ (+IVA), à empresa Termoprojeto – Engenharia e Projectos, Lda..

O Lote 1 tem o preço de 18.990€ (+ IVA) e é referente à reabilitação da Escola dos Areais, em Santa Joana, onde se pretende ter quatro salas para o 1.º Ciclo e uma sala para o Pré-Escolar.

O Lote 2 com o valor de 38.985€ (+ IVA), respeitante ao novo centro escolar de Nossa Senhora de Fátima, visa integrar os edificios escolares da EB de Mamodeiro, EB e Jardim de Infância da Póvoa do Valado e EB de Nariz, visando criar uma nova oferta com um edificio de elevada qualidade que vai substituir os estabelecimentos de ensino existentes, com dispersão geográfica e baixa frequência. Este novo Centro Escolar terá a capacidade para oito turmas, e



aquando da sua ativação a CMA vai ativar um sistema e um circuito de transporte dedicado para as Crianças com residência mais distante (nomeadamente de Requeixo, Carregal e Nariz).

54 – Adjudicado o Projeto de Reabilitação e Ampliação EB1 do Bonsucesso

A CMA, através de despacho do seu Presidente, José Ribau Esteves, adjudicou a elaboração do projeto de reabilitação e ampliação da Escola Básica do 1.º Ciclo do Bonsucesso, em Aradas, à empresa Octógono, Projetos, Lda., pelo valor de 18.500€ (+ IVA).

A EB 1 do Bonsucesso apresenta debilidades a todos os níveis (segurança, qualidade do espaço e conforto), que serão colmatadas com a qualificação das quatro salas do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) e as duas salas do Pré-Escolar, para além de todos os restantes espaços interiores e exteriores.

55 – Reabilitação de Edifícios de Habitação Social no Bairro de Santiago – Eficiência Energética

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 9 de abril, aprovar o projeto de execução e proceder ao lançamento do concurso público para reabilitação de edifícios de Habitação Social no Bairro de Santiago, pelo valor base de 2.820.000€ (+ IVA).

Esta obra vai intervir em dez Blocos, procedendo à qualificação dos edifícios para melhorar as suas condições térmicas e de eficiência energética, nomeadamente qualificando as fachadas e coberturas, substituindo caixilharias e colunas de montante de distribuição de água.

No interior dos apartamentos / fogos de habitação social da CMA que integram estes Blocos vai proceder-se nesta obra à qualificação das cozinhas em mau estado e à totalidade das redes de água, e no que respeita às redes de gás natural proceder-se-á à sua qualificação ou instalação (há apartamentos que não têm).

Com esta empreitada, que será cofinanciada pelos Fundos Comunitários do Portugal 2020, a CMA prossegue a concretização de investimentos na área da Habitação Social, deviamente integrados na sua política de Ação Social, através de financiamento próprio, bem como aproveitando as oportunidades de financiamento de obras, em favor daqueles que mais precisam.



Recordamos que no passado mês de dezembro, a CMA deliberou proceder à revogação do contrato da empreitada por mútuo acordo com a empresa Xavieres Lda, por esta ter alegado estar “com graves dificuldades financeiras e não ter condições para realizar a mesma”, obrigando a abertura deste novo concurso para realização da obra, que integrava 8 dos 10 Blocos deste concurso e não integrava a intervenção de qualificação dos fogos de habitação social que decidimos integrar neste novo concurso.

Com a presente empreitada ficará completa a qualificação dos edifícios de Habitação Social da Câmara Municipal no Bairro de Santiago, 22 no total, dado que 12 já se encontram em obra.

56 – Aveiro Tech City abre nova iniciativa “CodeHero”

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 9 de abril, aprovar as normas de participação da iniciativa “CodeHero” integrada no Aveiro Tech City, e o valor de atribuição dos respetivos prémios, no valor global de 600€.

Destinado principalmente para os estudantes do Ensino Secundário e Profissional de Aveiro, mas aberto a toda a comunidade, trata-se de um curso de Introdução às Ciências da Computação, disponível online e gratuito e tem como objetivo promover competências STEAM e a literacia computacional, de forma a que os nossos jovens e cidadãos adquiram as capacidades necessárias para as exigências de futuro do mercado de trabalho, aumentando as probabilidades de sucesso no seu percurso.

O curso de Introdução às Ciências da Computação tem uma duração aproximada de um mês e os conteúdos serão apresentados em inglês, em formato de desafios que o formando, mesmo sem conhecimentos prévios, deverá ultrapassar. Este conjunto de exercícios tem como objetivos promover o pensamento lógico e computacional, bem como a aquisição de bases sólidas de programação essenciais para aprender de forma mais profunda qualquer outra linguagem de programação.

Como incentivo à concretização dos exercícios surge o CodeHero Challenges para premiar os formandos que obtiverem as melhores pontuações. Os prémios dividem-se em duas categorias, estudantes do Ensino Secundário e Profissional em Aveiro e a população em geral. O primeiro lugar recebe um prémio no valor de 200,00€ e o segundo lugar uma menção honrosa no valor de 100,00€.



Todas as informações estão disponíveis através do website: www.aveirotechcity.pt.

O projeto Aveiro STEAM City é cofinanciado pelo Fundo de Desenvolvimento Regional – FEDER, através do programa Urban Innovative Actions. O seu investimento global é de 6.115.915€ com o apoio FEDER 4.892.732€.

57 – Finalistas da iniciativa Aveiro 5G Challenges

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 9 de abril, aprovar a atribuição dos prémios monetários aos dez finalistas da iniciativa Aveiro 5G *Challenges* integrada no Aveiro Tech City, no montante global de 20.000€, repartido em 2.000€ por cada finalista.

Os finalistas foram conhecidos após um rigoroso processo de análise de seleção do júri, estando agora em jogo o acesso aos três prémios finais, que serão atribuídos a uma destas soluções:

1. Desenvolvimento de rotas turísticas inteligentes | *Smart Tour* (Portugal);
2. Monitor de ECG Holter com análise do ritmo cardíaco e painel de instrumentos | Blankit (México);
3. Robot para serviços de entrega e *concierge* | YOUSHIP (Portugal);
4. Tecnologia de radioterapia para monitorizar as doses administradas em tempo real | NU-RISE (Portugal);
5. Estruturas para efetuar testes na rede | AllbeSmart (Portugal);
6. Diagnósticos de alta precisão, sem contacto | VideoOculograph (Russia);
7. Biossensores vestíveis para análise de suor | Biometrica (Itália);
8. Poste de eletricidade alimentado por energia eólica e solar | Omniflow S.A.(Portugal);
9. Rede de distribuição ponto-a-ponto através de *drone* | EVA Drones (Reino Unido);
10. Veículo elétrico autónomo | *Live electric tours* (Portugal).

A fase de desenvolvimento dos projetos prevê uma sólida componente formativa através de sessões de mentoria e apoio técnico pelo parceiro da atividade e, conta ainda, com apoio remoto pela Beta-i destinado a *startups* e *scaleups*.



A seleção dos três vencedores acontece com o *pitch* final em outubro deste ano. Os três vencedores têm acesso a um prémio de 25.000€ cada, tendo os restantes um apoio financeiro no valor de 2.000€.

58 – Finalistas do Aveiro Urban Challenges

Na reunião de 9 de abril, foram dados a conhecer os finalistas do Aveiro Urban Challenges, uma iniciativa integrada no Aveiro Tech City, onde os participantes apresentaram os seus projetos destinados à resolução de desafios urbanos na área do ambiente, energia e mobilidade, no Município. De forma a respeitar as orientações da Direção-Geral da Saúde para a contenção do novo Coronavírus/Covid-19, protegendo todos os intervenientes, o processo de seleção denominado Aveiro Tech City Pitch realizou-se online, via *Skype*.

Das 39 candidaturas recebidas, o júri pré-selecionou 15 entidades que tiveram a oportunidade de apresentar a sua solução para um dos cinco desafios definidos em colaboração com os nossos parceiros, que resultou na eleição dos cinco finalistas.

As soluções premiadas no Aveiro Urban Challenges são:

- Desafio ADRA | Manutenção de equipamento e redes, através da utilização de realidade aumentada | Vencedor – AllbeSmart (Portugal);
- Desafio TRANSDEV | Otimização de veículos com base na sua pegada ecológica e custo de operação | Vencedor - Mosaic Factor SL (Espanha);
- Desafio GALP | Desenvolvimento de bicicletas movidas a células de hidrogénio | Vencedor - PEMFC SUDOE BIKE (Espanha);
- Desafio VEOLIA | Recolha seletiva de bio resíduos | Vencedor - 2BConnect (Portugal);
- Desafio EDP | Redes Inteligentes de energia | Vencedor - Klugit Energy (Portugal).

Os cinco finalistas ganham um prémio de 20.000€ para o desenvolvimento da solução até outubro deste ano. Nas próximas semanas, cumprindo o programa desta ação, os finalistas vão iniciar o desenvolvimento dos respetivos projetos, recebendo mentoria dos nossos parceiros, bem como da beta-i.



59 – Campanha Animais de Companhia: Aditamento ao protocolo com a Ordem dos Médicos Veterinários

Na sua Reunião de 9 de abril, o Executivo Municipal deliberou autorizar a formalização de um aditamento ao protocolo com a Ordem dos Médicos Veterinários, no âmbito da Campanha Animais de Companhia e do Programa Nacional de Apoio à Saúde Veterinária para Animais de Companhia em Risco (PNASVACR), que define a transferência anual fixa de 10.000€, para atribuição de Cheques Veterinários referentes aos animais errantes capturados e para animais de famílias carenciadas.

Até ao momento a transferência de verbas aconteciam sempre que necessário. Para melhorar e estabilizar o procedimento, ambas as entidades concordaram em fixar o valor a transferir no início de cada ano, em 10.000€.

Em 2019, foram investidos 8.487€ por parte da CMA, na atribuição dos Cheques Veterinários.

A Campanha Animais de Companhia da CMA, iniciada em junho de 2018, tem como objetivo a sensibilização dos Cidadãos assente em cinco eixos: “não ao abandono”, “adote um animal”, “vacinação, legalização e identificação eletrónica”, “esterilização de animais abandonados” e “não fique indiferente”, além de uma linha dedicada, viatura própria e este protocolo com a Ordem dos Veterinários relativo ao PNASVACR.

60 – Tribunal de Aveiro dá razão à CMA no processo de consulta do PMAA requerido pela ASPEA

O Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro (TAFa) deu conhecimento a 31 de março, da sentença que considerou “extinta por inutilidade superveniente” o pedido de condenação da CMA feito pela Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA).

O Tribunal considerou que as pretensões de consulta integral do processo de concurso do Programa Municipal de Apoio às Associações (PMAA) 2019 feitas pela ASPEA, foram satisfeitas, nos dias 23 de janeiro, entre as 09h30 e as 16h30 e no dia 24 de janeiro, entre as 09h30 e as 12h00, não havendo por isso lugar à realização de qualquer condenação à CMA.



O Executivo Municipal tomou conhecimento, na Reunião de 9 de abril, desta decisão e também de uma nova ação em Tribunal intentada pela ASPEA a 13 de março, para impugnação do indeferimento à sua candidatura no PMAA 2020. A CMA vai agora apresentar, dentro do prazo legal, a oposição a este processo.

Apesar da atenção cuidada que estes processos nos merecem, reiteramos todo o nosso empenho, determinação, energia, competência, rigor, seriedade e motivação, para continuar a trabalhar na boa gestão da CMA, nas frentes que são muito importantes para a vida dos Cidadãos e do Município.

61 – Construção de novo Skate Park no Parque dos Amores / Parque da Cidade

Na sua Reunião de 23 de abril, o Executivo Municipal deliberou tomar conhecimento do despacho do Presidente, Ribau Esteves, que aprovou o projeto de execução e autorizou a abertura do procedimento por consulta prévia para construção de um novo Skate Park no Parque dos Amores / Parque da Cidade, com o valor base de 149.886,25€ (+ IVA).

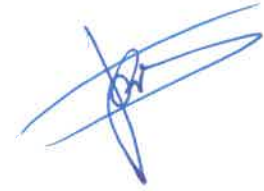
A obra vai criar uma estrutura apta a fazer parte do Circuito Nacional de Skate para as categorias de iniciados, amadores e profissionais, de modo a captar novos públicos e corresponder às expectativas dos praticantes da modalidade.

O projeto de execução aprovado é resultado de um trabalho de auscultação da CMA aos praticantes aveirenses de skate e BMX (fotografia em anexo), sendo este um exemplo importante de participação cívica ativa e construtiva na concretização das Grandes Opções do Plano do Município.

A empreitada prevê a criação de obstáculos técnicos como muros e corrimões, bancos, planos inclinados, “eurogaps” e “corners”, entre outros. De forma a englobar também as expectativas dos praticantes adeptos de curvas e saltos, será criado um “bowl” de nível avançado, bem como “quarter-pipes” de maior dimensão.

O antigo e pequeno Skate Park é mantido como espaço de iniciação, sendo criado um corredor de ligação entre os dois espaços, para que possam funcionar como um só.

Ao mesmo tempo a empreitada vai permitir potenciar o Parque dos Amores / Parque da Cidade, tendo em conta a sua localização estratégica, junto a Escolas Básicas e Secundárias e à Universidade de Aveiro.



62 – Aprovado estudo urbanístico do quarteirão da Forca norte

O Executivo Municipal deliberou, na sua reunião de 23 de abril, aprovar o estudo urbanístico e o estudo de alinhamentos do quarteirão da Forca norte, no âmbito do processo de desenvolvimento urbano da envolvente ao espaço da segunda loja da “Mercadona” em Aveiro.

Assim, num trabalho realizado pelas equipas da Divisão de Planeamento do Território e a Divisão de Gestão Urbanística da CMA, foram definidos alinhamentos e cérceas, com o devido enquadramento nas definições assumidas para os indicadores urbanísticos principais, no novo Plano Diretor Municipal.

Estes novos estudos e cérceas têm como objetivo a criação de condições para a ocupação e o crescimento urbano desta zona, com a devida qualidade, sustentabilidade e relação compatibilizada com as áreas urbanas próximas.

63 – Estudo urbanístico da zona da IPSS Florinhas do Vouga foi aprovado

No âmbito do processo de organização, estruturação e desenvolvimento urbano da zona frontal às instalações da IPSS Florinhas do Vouga, que também integra outros equipamentos importantes e geradores de circulação de pessoas, como o Cemitério Central, o Auditório D. João Evangelista de Lima Vidal e a Sé de Aveiro, é necessário construir um novo acesso pedonal e rodoviário (já definido no novo Plano Diretor Municipal).

Neste sentido, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 23 de abril, aprovar o Estudo Urbanístico da zona da IPSS Florinhas do Vouga, realizado pelas equipas da Divisão de Planeamento do Território e a Divisão de Gestão Urbanística da CMA.

Este estudo tem em consideração a necessidade de criar condições para a devida organização, ocupação e desenvolvimento urbano e a melhoria relevante das condições de acessibilidade e de segurança pública.



64 – Concurso público para concessão do Bar-Esplanada do Cais da Ribeira de Esgueira anulado

Na sua Reunião de 23 de abril, o Executivo Municipal deliberou declarar a caducidade da adjudicação realizada a 6 de fevereiro de 2020, da concessão do Bar-Esplanada do Cais da Ribeira de Esgueira, a Vanessa Sofia da Silva Moreira Aires, devido ao facto de a adjudicante não ter apresentado no tempo definido os documentos necessários à formalização do vínculo contratual.

A concessão, que tinha sido decidida através de concurso público, definia uma renda mensal no valor de 500€ (+ IVA), com um prazo máximo de ocupação de 10 anos.

A CMA está agora a ponderar a possibilidade de lançar um novo procedimento por concurso público ou encontrar uma solução alternativa de utilização e gestão, por forma a capacitar e dinamizar a zona envolvente ao Cais da Ribeira de Esgueira, ponto essencial de partidas e chegadas para o percurso de fruição paisagística da Via Ecológica Ciclável, um investimento de aproximadamente 800.000€, suportado apenas pelo orçamento da CMA, com 7,5km de extensão, que permite observar toda a frente-Ria de Mataduchos, Póvoa do Paço e Vilarinho.

65 – Início da elaboração do Regulamento da Incubadora de Empresas do Município

A Incubadora de Empresas do Município de Aveiro (IEMA), integrada na rede de incubadoras da Região de Aveiro (rede IERA), tem como objetivo de base dar resposta aos desafios que a Região enfrenta ao nível da competitividade e empregabilidade, mediante o desenvolvimento de políticas de apoio à criação de novas empresas.

Neste sentido, a IEMA pretende proceder à elaboração de um regulamento que estabeleça um conjunto de regras gerais, procedimentos de adesão e respetivos critérios de avaliação, procurando ainda estabelecer as condições de utilização e funcionamento dos diversos espaços e serviços de incubação disponibilizados.

Assim, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 23 de abril, aprovar o início do procedimento de elaboração da IEMA.

Todos os interessados (definidos previamente de acordo com o previsto no n.º1 do art. 98.º do Código do Procedimento Administrativo), poderão apresentar os seus contributos, no prazo de



dez dias a contar da publicitação do Edital, através de comunicação escrita dirigida ao Presidente da CMA, que contenha o nome completo, morada ou sede, profissão, número de identificação fiscal e, se possível, o respetivo endereço de correio eletrónico, dando o seu consentimento para que este seja utilizado para os efeitos previstos.

66 – Câmara investiu na instalação de novos equipamentos de Recolha de Resíduos semienterrados

A CMA adjudicou a aquisição e instalação de 14 novos equipamentos semienterrados de recolha de resíduos indiferenciados (8) e seletivos (6), no centro da Cidade, pelo valor de 46.269,84€ (+ IVA) à empresa LASSO - Sopsa Eco Innovation, S.A..

A obra de remoção das antigas estruturas e de colocação das novas foi realizada no Largo do Mercado Manuel Firmino, com a instalação de duas estruturas para resíduos indiferenciados e três ecopontos, no início e no final do Cais do Côjo, com a colocação de duas cubas para resíduos indiferenciados em ambas as localizações e na Rua do Príncipe Perfeito, junto ao jardim do Museu de Aveiro / Santa Joana, com a acomodação de dois contentores para resíduos indiferenciados e três ecopontos. As novas estruturas têm uma capacidade de três metros cúbicos de armazenamento.

O investimento na recolha seletiva, informação e formação dos nossos concidadãos para a separação devida de resíduos e boas práticas ambientais, é uma opção política prioritária da CMA para o atual mandato autárquico (2017/2021), que terá no novo Ecocentro Municipal (em fase de projeto) uma peça fundamental em toda a estratégia.

67 – Reabilitação do guarda-corpos da passagem superior da Rua da Junqueira

Prosseguiu a bom ritmo a reabilitação e tratamento do guarda-corpos da passagem superior da Rua da Junqueira, em Cacia.

O tabuleiro sobre a Linha do Norte é a principal via de ligação entre a Avenida Europa e o polo poente da Área de Atividades Económicas – Zona Norte e a localidade de Cacia, pelo que a



empreitada foi de especial importância para garantia da segurança para automobilistas e peões, utilizadores deste acesso.

A obra foi executada pela empresa SARIFER, num investimento da CMA de 18.717€ (+ IVA).

68 – Câmara Municipal e EDP modernizam iluminação pública

A CMA em parceria com EDP Distribuição, concluiu a remodelação da rede de Iluminação Pública na Rua D. José I, na envolvente à Escola da Vera Cruz e Piscina do Sporting Clube de Aveiro, substituindo as colunas antigas de marmorite e as luminárias por iluminação LED, continuando o objetivo de modernizar e melhorar a qualidade de iluminação pública no Município.

69 – Demolido antigo PT junto ao Centro de Congressos de Aveiro

Dando seguimento ao investimento contínuo de melhoria da qualidade urbana do Município, a Câmara Municipal realizou a empreitada de demolição do edifício de um antigo PT instalado a Norte do Centro de Congressos de Aveiro, eliminando um velho edifício devoluto sem qualquer uso evitando assim a possibilidade de ser ocupado por indigentes

A empreitada correspondeu a investimento global da CMA de aproximadamente 10.000 €.



A handwritten signature in blue ink, consisting of several overlapping loops and strokes.

***Atividade Municipal
Covid-19***

12 de março a 05 de maio de 2020

à Assembleia Municipal



70 – Medidas de Gestão do Processo do Covid-19 / Coronavirus

No âmbito do trabalho que a CMA começou a desenvolver na gestão do processo do Covid-19 / Coronavirus, tornaram-se públicas, no dia 12 de março, as medidas que se implementaram logo a partir desse dia, procurando dar contributo para suster a propagação do vírus e o consequente crescimento da doença, numa operação que complementou o Plano de Contingência da CMA ativado na semana anterior, e que se integrou no trabalho de articulação com a Autoridade de Saúde Local que se tem vindo a realizar.

No quadro das orientações da Direção Geral da Saúde (DGS) e das medidas concertadas entre os 11 Municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), em defesa da saúde individual e da saúde da Comunidade Aveirense, anunciou-se:

1. O reforço das medidas de contenção e de meios, para reduzir o risco de contágio nos Edifícios Municipais onde se prestam serviços aos Cidadãos;
2. O cancelamento da realização da Feira de Março 2020, pelo seu elevado risco pela concentração de milhares de pessoas de muitas proveniências, devolvendo a todas as empresas os valores já pagos pela sua participação na Feira;
3. O acompanhar do evoluir dos acontecimentos onde, inicialmente, se ponderou a possibilidade do adiamento da Maratona da Europa Aveiro de 26 de abril, fixando o dia 3 de abril de 2020 como a data de tomada de uma decisão definitiva com as Entidades Parceiras da sua organização. Contudo, posteriormente, foi adiada para o dia 25 de outubro;
4. No Teatro Aveirense, no Centro de Congressos de Aveiro, na Casa da Cidadania e no Centro Municipal de Interpretação Ambiental, procedeu-se ao cancelamento ou ao adiamento da sua programação agendada até ao dia 3 de abril 2020, devolvendo aos Cidadãos o valor integral dos bilhetes já pagos para os eventos cancelados;
5. O cancelamento de todos os eventos noutros equipamentos municipais, que promovessem a concentração de pessoas, nos termos definidos pela DGS, sejam da iniciativa da CMA, sejam de outras entidades, incluindo visitas de grupo em Museus Municipais;



6. Procedeu-se ao encerramento ao público da Biblioteca Municipal, antecipando o seu fecho previsto para final de abril / maio no âmbito da mudança para a sua nova instalação no Edifício Fernando Távora;

7. Cancelaram-se as sessões de divulgação do OPAD / Orçamento Participativo com Ação Direta, marcadas para o período de 16 de março a 23 de abril, prosseguindo a divulgação do OPAD por outros meios;

8. A CMA foi adotando medidas complementares em devido tempo, na medida do que se entenda necessário e útil, e no cumprimento das decisões e das orientações da Autoridade de Saúde / Ministério da Saúde / Governo de Portugal;

9. Recomendou às Associações e às Juntas de Freguesia do Município de Aveiro, a adoção de medidas de natureza análoga a estas, não realizando ações que promovessem a concentração de pessoas e a sua desnecessária circulação;

10. Solicitou aos Cidadãos que utilizassem os Serviços Municipais pela via do contacto telefónico ou email, evitando o mais possível a presença física;

11. Exortou os Cidadãos a assumirem com calma e rigor comportamentos que garantissem o imprescindível contributo individual, com a adoção das medidas de proteção divulgadas pela DGS, nomeadamente no que respeita ao relacionamento social, à higiene pessoal e à sinalização de sintomas e situações de risco à Autoridade de Saúde.

A CMA no cumprimento das suas obrigações legais e da sua opção política de gestão solidária do Município de Aveiro, com Cidadãos, Associações, Juntas de Freguesia, Empresas, Entidades Públicas e Privadas, continuou a acompanhar e a cogerir este processo do Coronavírus com a máxima atenção e diligência, cuidando também de acompanhar e apoiar na medida do necessário e do possível, a recuperação da atividade económica com níveis elevados de intensidade, nomeadamente no que respeita à gestão dos impactos negativos provocados pela crise do Covid-19.

71 – Mais medidas de Gestão contra Covid-19 / Coronavirus

A Comissão Municipal de Proteção Civil do Município de Aveiro (CMPC-MA) reuniu no dia 14 de março durante três horas, sob a liderança do Presidente da CMA, para fazer um ponto de



situação, debater e definir novas medidas na gestão do processo de combate ao Covid-19 / Coronavirus.

Tendo em devida consideração as conclusões principais dessa reunião, a CMA implementou mais um conjunto de medidas que visaram reduzir ao máximo o risco de propagação e contaminação pelo Coronavírus, complementando as medidas já anunciadas a 12MAR20, nomeadamente:

1. Fecho ao público dos Museus Municipais;
2. Fecho da Loja BUGA;
3. Recomendação aos Concessionários da CMA a suspensão da atividade dos passeios de Moliceiro nos Canais Urbanos de Aveiro (durante uma semana, e com reavaliação ao final da semana, decidindo-se manter ou revogar esta medida);
4. Solicitação a todos os Cidadãos com processos em curso na CMA, que utilizassem a via telefónica e o contacto de e-mail para entrarem em contacto com os Serviços Municipais, evitando o mais possível a presença física (sendo que nos casos em que se justificasse mesmo, foi possível atender na CMA).

No que respeita aos Mercados Municipais, continuaram abertos dada a sua importância para o fornecimento de alimentos à População, solicitando aos Vendedores em operação e aos Cidadãos compradores que cumprissem todas as medidas de higiene, distanciamento social e segurança individual.

No âmbito da cooperação com as Autoridades de Saúde, a CMA disponibilizou-se a estruturar um serviço de guarda dos Filhos dos Profissionais de Saúde com menos de 12 anos, para que estes pudessem estar plenamente disponíveis para o trabalho dos cuidados de saúde à População neste combate contra o Coronavírus.

A CMA e a CMPC-MA reiteraram a CHAMADA DE ATENÇÃO a Todos os Cidadãos para o imprescindível contributo de cada um, para reduzir o seu risco e o risco dos outros, de contaminação com Coronavírus:

1. Cuidar da higiene pessoal em especial na regular lavagem das mãos (e não colocar as mãos na boca, no nariz ou nos olhos);
2. Praticar o distanciamento social (manter distância de um a dois metros entre pessoas, cumprimentar por palavras e não por gestos de contacto);



3. Não integrar aglomerados de pessoas;
4. Reduzir ao imprescindível (nomeadamente, cuidados de saúde, trabalho, compras de alimentos) a circulação fora de casa com contacto com pessoas.

72 – Combate ao Covid-19: CMA Ativa Serviços Municipais Essenciais; Ativado Estacionamento Sem Pagamento na Cidade; Ativado o Plano Municipal de Emergência de Aveiro; Ações de Cooperação CMA / Serviços de Saúde

A Comissão Municipal de Proteção Civil do Município de Aveiro (CMPC-MA) por proposta da CMA, na sua reunião de sábado, 14MAR20, deliberou constituir e ativou a Subcomissão Extraordinária¹ de acompanhamento, monitorização e operacionalização dos planos de contingência, de acordo com o estabelecido na declaração de alerta para o combate à Pandemia Covid-19 / Coronavírus, tendo, nesse mesmo dia, sido ativado o Plano Municipal de Emergência.

Foi ainda emitido despacho com implementação imediata para ativar os serviços essenciais presenciais e em teletrabalho da CMA, contribuindo para aumentar os mecanismos de proteção individual e comunitária, procurando dar mais um contributo para sustentar a propagação do Coronavírus, numa luta em que estamos Todos envolvidos e empenhados. O referido despacho teve efeitos imediatos e pelo período referencial de dois meses ou até publicação de novo despacho.

Embora, à data, ainda não fossem conhecidos casos de contaminação pelo Covid-19 na CMA e na sua Empresa Municipal Aveiro Expo, tendo em consideração a declaração de estado de alerta nacional e os desenvolvimentos e agravamento substancial da propagação da Covid-19 na Região, no País e na Europa, considerou-se que, na fase em que presente, foi necessário e imperioso reforçar as medidas de prevenção e contenção para que pudessem contribuir para a diminuição dos riscos de contágio, complementando a suspensão de várias atividades e mantendo-se ativa a prestação de serviços aos Cidadãos considerados necessários e essenciais, pela sua natureza e missão, prestando o apoio devido à População Aveirense neste Combate e mantendo o apoio mínimo devido e necessário ao funcionamento da atividade social e económica no quadro atual.

Assim sendo, as medidas implementadas pelo referido despacho, com efeitos externos, na comunidade, foram as seguintes:



1. Suspensão do atendimento presencial no Gabinete de Atendimento Integrado (GAI) e na Polícia Municipal (DPMF), garantindo-se o atendimento ao público pelas vias telefónica e digital (em especial via email), salvaguardando-se para alguma situação de cariz extremamente excepcional, de carácter urgente e inadiável, a possibilidade de ser requerido o atendimento presencial, por marcação prévia, o qual foi devidamente avaliado pelos serviços e no caso de ser atendível, o Múncipe ou Requerente apresentou-se nos serviços, em dia e hora previamente confirmada, já devidamente equipado com o uso de proteção individual (Luvas e Máscara) e caso se justificasse, ser sujeito à devida desinfeção enquanto permanecesse no interior das instalações municipais;
2. Os Serviços da CMA funcionaram com um horário base de segunda a sexta-feira, no período das 09.00 às 15.30 horas, e em regime de jornada contínua;
3. Os três Mercados Municipais foram mantidos abertos ao público para prestarem o fundamental serviço aos Cidadãos de venda de bens alimentares, com horário específico;
4. Os serviços competentes desativaram os parcometros, ficando as áreas de estacionamento parconizadas em regime de utilização livre, sem pagamento, assim como ficou em regime de uso livre, sem pagamento, o estacionamento do Mercado Manuel Firmino com horário das 08.00 às 20.00 horas.

As medidas implementadas pelo referido despacho, com efeitos no funcionamento mais interno da CMA, foram as seguintes:

- A. A dispensa dos Funcionários da CMA de se apresentarem ao trabalho, até ordem em contrário, com exceção dos que naquela fase foram identificados como necessários à prestação dos serviços essenciais e funções em regime presencial, estando nesta situação cerca de 250 Funcionários, que se juntam aos cerca de 70 que desde 16MAR20 estavam em casa a fazer a guarda dos Filhos até aos 12 anos;
- B. Os serviços essenciais, quando não fosse possível o recurso ao Teletrabalho, foram assegurados nas instalações municipais e em regime de rotatividade entre Funcionários designados pelos seus Dirigentes, de duas em duas semanas (regime quinzenal, definindo-se as seguintes quinzenas: 18 a 31 de março; 1 a 15 de abril; 16 a 30 de abril; 1 a 15 de maio), garantindo assim um período de permanência ao serviço, superior ao de incubação estimado da Covid-19, o qual se situa entre 2 a 12 dias, tendo sido garantidas todas as medidas preventivas e profiláticas aplicáveis pelas



orientações da DGS, nomeadamente o uso permanente de equipamento de proteção individual. A CMA passou a ter cerca de 90 Funcionários em serviço presencial e 130 em teletrabalho em casa;

C. A implementação do regime de jornada contínua, das 09.00 às 15.30 horas, para os Funcionários que asseguraram os serviços essenciais, salvo necessidade devidamente identificada e validada pelo Presidente da CMA;

D. Todos os Funcionários da CMA e da Aveiro Expo mantiveram-se em disponibilidade e prontidão para serem ativados para trabalho presencial em razão da necessidade do serviço público ou da concretização de alguma tarefa necessária no âmbito das funções da CMA ou de ações de cooperação da CMA com outras Entidades, no combate ao Covid-19.

A CMA mantém toda a disponibilidade e capacidade de gestão política, técnica e operacional, para trabalhar em equipa com todas as entidades públicas e privadas prestadoras de serviços públicos essenciais (como o Hospital Infante D. Pedro / CHBV, o Agrupamento de Centros de Saúde / ACeS do Baixo Vouga com a sua Equipa de Saúde Pública, Centros de Saúde e Unidades de Saúde Familiar, as Autoridades Policiais – PSP, GNR, PM -, o Exército, a AdRA / Águas da Região de Aveiro, a AdCL, a Veolia, a Transdev / ETAC / Aveirobus, a Gertal, entre outras), com as Juntas de Freguesia no âmbito das suas competências e na execução da cooperação institucional definida nos Protocolos de Delegação de Competências com a CMA, assim como com as Empresas Privadas que se encontravam em atividade, muito em especial as que prestaram serviços, produziram e venderam bens essenciais à vida numa fase tão crítica como a que vivemos.

Nesse âmbito da cooperação institucional, foram instaladas cerca de 30 “barraquinhas” e toldos à entrada de Unidades de Cuidados de Saúde Primários, para servirem de vestiários aos Profissionais e de abrigos exteriores aos utentes, num processo que envolveu a CMA e as Juntas de Freguesia do Município de Aveiro.

Num outro exemplo de cooperação institucional, foi a instalação da “Unidade Covid-19 / Aveiro”, num processo e num serviço importante aos Cidadãos liderado pelo ACeS-BV, nomeadamente pela sua Equipa de Saúde Pública e pelos Coordenadores das USF’s do Município, e com a cooperação da CMA e das entidades por si mobilizadas para a montagem da operação logística das Instalações Provisórias onde o serviço funcionou (junto ao Centro de Saúde de Aveiro), nomeadamente o Exército Português e o RI10 (que cederam e instalaram as tendas), a AdRA e a



EDP. Este serviço foi ativado proximamente, em função das necessidades e por decisão do ACeS-BV.

1 – A Subcomissão da CMPC-MA é composta pelos seguintes membros: Presidente da CMA; Vice-Presidente da CMA; Comandante dos Bombeiros Velhos de Aveiro; Comandante dos Bombeiros Novos de Aveiro; Comissário da Polícia de Segurança Pública Joaquim Santos; Destacamento Territorial de Aveiro da GNR Capitão João Rodrigues; Presidente da Junta de Freguesia de Santa Joana, Victor Marques; Diretor do Agrupamento de Centros de Saúde Baixo Vouga; Diretora do Centro Hospitalar do Baixo Vouga; Representante do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social Dra Carla Peliz; Autoridade de Saúde do Município Ana Félix; Miguel Capão Filipe – Vereador da CMA do Pelouro da Saúde Miguel Capão Filipe; Chefe de Gabinete do Presidente da CMA; Responsável do Gabinete Proteção Civil Municipal; Autoridade de Saúde Dra Dulce Seabra; Diretor Clínico do Centro Hospitalar do Baixo Vouga e Capitão do Porto de Aveiro.

73 – CMA e Veolia avançaram com Desinfeção de Espaços Públicos e Alertaram os Cidadãos para os Cuidados a ter com a Deposição de Resíduos durante a Pandemia do Coronavírus

Atendendo à situação de combate à pandemia do Coronavírus/Covid-19, informou-se os Municípios das alterações e recomendações que foram promovidas pela CMA no serviço de gestão de resíduos urbanos na área do Município de Aveiro, em estreita colaboração com o nosso prestador de serviços Veolia Portugal e com a concessionária de recolha seletiva ERSUC:

1. Todos os serviços prestados pela Veolia Portugal mantiveram-se, e alguns intensificados, com exceção do controlo de ervas infestantes (corte mecânico e aplicação de herbicida) que, desde o dia 16MAR2020, foi temporariamente substituído por desinfeção da via pública junto ao Hospital, Centro de Saúde, Extensões de Saúde e USF's de todo o Município, Mercados Municipais, Escolas, Tribunal, Serviços Públicos, entre outros, bem como desinfeção de mobiliário urbano (papeleiras, contentores do lixo, bancos de jardim);

2. Estando naquela fase mais pessoas dispensadas do trabalho, a fazer guarda de filhos ou a trabalhar a partir de casa, a produção de monos (objetos domésticos fora de uso), de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE) e resíduos verdes, foi aumentando. Assim, solicitou-se que mantivessem as boas práticas para gestão destes resíduos e não os abandonassem na via pública. O pedido de agendamento para a sua recolha devia ser efetuado, até à véspera do dia de recolha, junto da Veolia Portugal, através do email aveiro@veolia.com ou do telefone



234.127.942. A recolha de monos efetuou-se às quartas-feiras e quintas-feiras. A recolha de resíduos verdes efetuou-se às terças-feiras, de novembro a abril, e às segundas-feiras e terças-feiras, de maio a outubro;

3. Foi proibida a colocação de sacos do lixo fora dos equipamentos de deposição de resíduos, bem como a sua deposição na via pública porta-a-porta, como frequentemente acontece, por exemplo, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, Bairro da Beira Mar, etc., devendo cada Município proceder à colocação dos seus sacos do lixo dentro do contentor mais próximo. Este foi um aspeto de vital importância, que requereu a colaboração e civismo de todos nós, por forma a manter a salubridade nos espaços públicos do Município de Aveiro e a contribuir para a garantia da boa saúde pública.

O Ministério do Ambiente e da Ação Climática, através da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR), publicou, no dia 17 de março, um conjunto de orientações e recomendações para a gestão de resíduos na situação de pandemia associada à COVID-19. Em consequência, foram ainda tomadas as seguintes medidas de precaução pela Veolia Portugal e pela ERSUC:

1. Utilização pelos trabalhadores de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) tais como máscaras, luvas e desinfetantes e higienização frequente dos EPI's;
2. Aumento da frequência de higienização dos contentores e papeleiras;
3. Aumento da frequência de higienização das viaturas de recolha de resíduos urbanos por dentro e por fora;
4. Constituição de equipas para limpeza e remoção de resíduos depositados fora dos contentores;
5. Evitar prejudicar a frequência de recolha dos resíduos indiferenciados, intensificando-a sempre que possível;
6. Suspensão da recolha seletiva porta-a-porta nos consumidores não-domésticos. Estes deviam depositar os seus resíduos seletivos nos ecopontos, que continuaram a ser recolhidos com regularidade;
7. Deposição direta dos resíduos urbanos, sem qualquer triagem prévia, no aterro sanitário (para não se romper os sacos e haver contaminações);
8. Aumento da frequência de cobertura dos resíduos em aterro sanitário.



Uma outra frente que exigiu a Atenção de Todos foi a forma como lidou com resíduos urbanos com suspeita de contaminação por coronavírus/Covid-19:

1. Gestão de resíduos produzidos nos domicílios e alojamentos locais

Na situação de se estar perante caso(s) suspeito(s) ou confirmado(s) de infeção por COVID-19 em tratamento no domicílio, todos os resíduos produzidos pelo(s) doente(s) e por quem lhe(s) prestasse assistência deviam ser colocados em sacos de lixo resistentes e descartáveis, com enchimento até 2/3 (dois terços) da sua capacidade.

Os sacos devidamente fechados deviam ser colocados dentro de um 2º saco, devidamente fechado, e depositado no contentor de resíduos indiferenciados.

As máscaras, luvas e lenços usados deviam ser sempre colocados no contentor do lixo comum.

2. Gestão de resíduos produzidos em empresas, hotéis e outros alojamentos com elevada concentração de pessoas

Na situação de se estar perante caso(s) suspeito(s) ou confirmado(s) de infeção por SARS-CoV-2 (COVID-19) em empresas, hotéis e outros alojamentos, portos e aeroportos, os resíduos produzidos pelo(s) cliente(s) e por quem lhe(s) tenha prestado assistência eram equiparados a resíduos hospitalares de risco biológico (grupo III), devendo a sua gestão ser assegurada como tal.

Ou seja, os resíduos deviam ser acondicionados num primeiro saco plástico resistente, colocado em contentor com abertura não manual e com tampa. Quando o saco estivesse cheio (enchimento máximo até 2/3 (dois terços) da sua capacidade), devia ser bem fechado, e depositado num 2.º saco.

Os resíduos deviam ser mantidos segregados e ser encaminhados para operador licenciado para a gestão de resíduos hospitalares com risco biológico, sob responsabilidade do órgão de gestão da empresa, alojamentos, portos ou aeroportos.

Expressamos o nosso Agradecimento público à rápida reação da Veolia Portugal e da ERSUC na tomada de medidas de prevenção face a esta pandemia de Covid-19.

Os seus Trabalhadores continuaram todos os dias a contribuir para a limpeza das nossas ruas e outros espaços públicos, através da limpeza urbana, recolha indiferenciada, recolha seletiva e a garantir o tratamento dos nossos resíduos.



A melhor forma de lhes agradecer foi partilhar e cumprir estas regras e ser compreensivo para com as adaptações destes serviços à pandemia de Covid-19. Só com um intenso trabalho em EQUIPA é que conseguiu dar resposta a esta situação inesperada e anómala.

Apelou-se aos Municípes que adotassem cuidados reforçados no acondicionamento dos seus resíduos urbanos, dando o seu contributo por forma a não agravarmos a saúde pública no nosso Município de Aveiro.

74 – Aumento das Operações de Desinfeção e Lavagem Suspensão da Recolha de Monos e Verdes - Combate à Pandemia do Coronavírus

O risco de propagação do Coronavírus / Covid19 pela circulação dos resíduos e o aumento da capacidade de lavar contentores e desinfetar espaços públicos são realidade que se teve de gerir com a tomada de mais medidas a este nível.

Nesse âmbito, desde o dia 21 de março, por medida de precaução, a Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico da ERSUC, situada em Eirol, passou a estar encerrada, seguindo as orientações e recomendações da Agência Portuguesa do Ambiente, pelo que todos os resíduos indiferenciados, resíduos de monos (objetos domésticos fora de uso) e resíduos verdes recolhidos pela Veolia Portugal, foram depositados diretamente no aterro sanitário.

Assim sendo, desde o dia 21 de março, foi suspenso o serviço de recolha de monos e de resíduos verdes porta-a-porta, que funcionava por agendamento prévio. Foi solicitado aos Municípes que quiseram recorrer a este serviço, que retivessem estes resíduos na sua habitação / instalações até que este serviço se restabelecesse e que não os abandonassem na via pública.

Os recursos humanos e técnicos da Veolia que ficaram disponíveis pela desativação deste serviço reforçaram as equipas e aumentaram a capacidade de lavar contentores (aumentou-se o número de lavagens e a aplicação um spray antiviral) e de desinfetar os espaços públicos.

Apelou-se a todos os Municípes que fizessem um esforço extra na correta separação e deposição dos resíduos (vidro, plástico/metal, papel, óleo alimentar usado, roupa e calçado usados) nos ecopontos e contentores disponíveis pelo Município de Aveiro. A recolha porta-a-porta destes resíduos pela ERSUC, em comércio e serviços, foi suspensa.



Pôde ser consultada a localização geográfica desses equipamentos acedendo a <http://www2.cm-aveiro.pt/SMIGA2011/> (no menu do lado direito do ecrã selecionando o tema Ambiente).

As bocas dos ecopontos e a sua envolvente foram regularmente desinfetadas pela ERSUC, empresa concessionária da recolha seletiva de resíduos urbanos, operação relevante no combate à propagação do Coronavírus.

75 – Ativado Plano Excecional de Transportes Públicos - Combate à Pandemia do Coronavírus

A CMA e a sua Concessionária de Transportes Públicos rodoviários e fluviais, Transdev / ETAC / Aveirobus, considerando a absoluta excecionalidade da situação que se viveu, nomeadamente o seu enquadramento no estado de emergência em vigor desde o dia 22 de março 2020, no âmbito do Combate à Pandemia do Coronavírus, decidiram ativar um plano excecional para a oferta dos transportes públicos AVEIROBUS, a vigorar de 25 de março a 5 de abril de 2020, podendo vir a ser alterada a sua forma ou renovada a sua vigência em razão da evolução da situação da Pandemia do Coronavírus.

Queremos deixar bem claro que esta nossa decisão assenta em três motivos principais, pela ordem de importância que se apresenta:

1. Redução do risco de contaminação por Coronavírus entre os Cidadãos utilizadores dos transportes públicos Aveirobus;
2. A situação já constatada desde 16 de março (data do encerramento das Escolas), da muito acentuada redução do número de utilizadores (os dados disponíveis apontam para mais de 85%) dos transportes Aveirobus;
3. Da necessidade de redução da despesa da operação Aveirobus, também atendendo ao facto dos transportes se estarem a fazer sem cobrança de bilhete.

Ativou-se também um novo serviço de “transportes a pedido” para responder a necessidades pontuais dos Cidadãos, dentro das Linhas Aveirobus e fora dos horários em vigor neste novo plano, cuja utilização se solicitava fazendo marcação até às 17.00 horas do dia anterior, pelo número de telefone 915 047 702.



76 – Bolsa de Voluntariado para Apoio Social a Idosos - Combate à Pandemia do Coronavírus

Num momento delicado, difícil e exigente, de Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19, que se combate com a máxima determinação e empenho, prosseguindo a CMA o seu trabalho de gestão da sua insubstituível função de serviço público a Todos os Cidadãos, desenvolvendo parcerias com todas as Entidades públicas e privadas nesta Luta nova e dura, muito em especial com as Autoridades da Área da Saúde e com as Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Neste sentido, surgiram necessidades ao nível da Rede Social, em especial no Apoio aos Idosos que se encontravam em Lares ou em suas casas, existindo já um caso de contágio (à data de 26 de março) (com visibilidade pública), no Complexo Social da Moita da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro (SCMA).

Por solicitação desta Instituição decidiu a CMA, a dia 26 de março, abrir uma Bolsa de Voluntariado a Cidadãos disponíveis para prestar apoio e trabalho neste Lar de Idosos da SCMA, ficando esta Bolsa aberta para ser usada noutras Instituições Particulares de Solidariedade Social que viessem a necessitar nesta fase de combate ao Coronavírus.

O contributo de cada um de nós é de enorme importância para ganharmos a Luta pela Vida. Numa altura em que o medo, as limitações e o isolamento social imperam, a vontade de ajudar a nossa comunidade é um instrumento fundamental.

O voluntariado foi uma via para quem quisesse dar esse apoio e para quem promovesse esse suporte. A inscrição na “Bolsa de Voluntariado Primavera 2020” para Apoio Social a Idosos, pôde ser feita através do e-mail acaosocial-saude@cm-aveiro.pt (da Divisão de Ação Social e Saúde da CMA), utilizando apoio, se necessário, pelo contacto telefónico 234 406 300 ou 961526 774 (da DASS / CMA), fazendo os serviços da CMA o devido encaminhamento para o Lar da SCMA ou para outras IPSS e que necessitaram de ajuda, ficando à sua responsabilidade proceder à chamada dos Voluntários para exercerem as funções necessárias, assim como à sua gestão.

Aos Voluntários que participaram em ações no âmbito desta Bolsa, e sempre que existia necessidade objetiva para o desempenho das tarefas, foi distribuído o devido material de Equipamento de Proteção Individual anti-Covid-19.



77 – Campanha “Aveiro Fica em Casa” - Combate à Pandemia do Coronavírus

A CMA lançou no dia 26 de março, várias operações de sensibilização aos Cidadãos de Todo o Município, para que procurassem o mais possível permanecer nas suas habitações durante este importante período de Combate à Pandemia Covid-19 / Coronavirus.

A percorrer as ruas das várias localidades do Município, esteve um veículo de promoção ao isolamento social, com informação sobre os contactos a utilizar para procurar respostas e ajuda, caso fosse necessário.

A Polícia Municipal circulou também com mensagens alusivas ao mesmo objetivo, de permanência na residência, de acordo com o Estado de Emergência em vigor e as recomendações da Direção Geral de Saúde.

Ao mesmo tempo e tendo em conta uma tendência registada nos dias anteriores de existirem alguns aglomerados de pessoas na Via Ecológica Ciclável (Passadiços de Mataduços a Vilarinho), a CMA lançou uma ação de sensibilização fazendo dois apelos principais: “O Melhor Passeio é Ficar em Casa” e “Não vá à Via Ecológica Ciclável”, procurando consciencializar os Cidadãos para a importância de estar o mais possível em casa, para não circularem em grupo e para manterem a distância de segurança para as outras pessoas de pelo menos dois metros.

Apelou-se aos Municípes para que continuassem a adotar cuidados reforçados na gestão das saídas das suas residências, fazendo-o só quando estritamente necessário, dando assim o seu importante contributo para não agravar a propagação e a contaminação pelo Coronavírus, cuidando da saúde de cada Um e de Todos os Cidadãos.

78 – Mercados Municipais com Novos Horários e Entregas ao Domicílio - Combate à Pandemia do Coronavírus

A CMA, no âmbito do Combate à Pandemia Covid-19/Coronavirus, manteve abertos ao público os seus Mercados Municipais, José Estêvão, Manuel Firmino e Santiago, para prestarem o fundamental serviço aos Cidadãos de venda de bens alimentares, com um novo horário desde o dia 30 de março:



- Mercado Manuel Firmino
 - Das 07h30 às 19h30 [Segunda-feira a sábado].
- Mercado de Santiago
 - Das 07h30 às 14h00 [Terça-feira a sábado].
- Mercado José Estevão
 - Das 07h30 às 13h00 [Terça-feira a sábado].

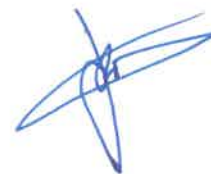
De acordo com as normas definidas pela Direção Geral de Saúde foram definidas medidas de controlo de acesso, com a criação de limites de lotação dos mercados, para garantir a menor concentração possível de clientes. Neste sentido a CMA apelou à população para que frequentasse preferencialmente o Mercado Manuel Firmino de segunda a quarta-feira e os Mercados de Santiago e José Estevão, de terça a quinta-feira, dias com menos procura, diminuindo assim a quantidade de pessoas nos dias de maior procura, visando sempre a redução ao máximo do risco de contágio pelo Coronavírus, de enorme importância no combate a esta Pandemia.

Ao mesmo tempo, alguns dos nossos Operadores dos três Mercados colocaram ao dispor de Todos um novo serviço de entregas ao domicilio, que os Cidadãos puderam utilizar, após a consulta do site da CMA (www.cm-aveiro.pt/servicos/mercados-e-feiras/entregas-ao-domicilio) e o contacto com os Operadores, recebendo em casa os seus produtos. A data e período de entrega, bem como o modo de pagamento eram definidos diretamente com o Operador / vendedor.

No dia 4 de maio, em coordenação com as recomendações da Direção-Geral de Saúde e da Autoridade de Saúde Local, foi alargada a lotação máxima dos três Mercados, tendo por base o limite de cinco clientes por 100 m²:

- **Mercado José Estevão**
 - 15 clientes;
- **Mercado de Santiago**
 - 50 clientes (antes 25);
- **Mercado Manuel Firmino**
 - 25 clientes (antes 10).

Reforçou-se também o apelo aos clientes que se deslocassem aos Mercados Municipais, para que, o mais que lhes seja possível, o **fizessem entre 2.^a e 5.^a feira, no Mercado Manuel Firmino e entre 3.^a e 5.^a feira, no Mercado José Estevão e no Mercado de Santiago**, dias de menor afluência, realizando as suas compras com maior conforto e sem tempo de espera.



A CMA entregou viseiras para utilização dos Operadores dos Mercados e vai realizar ações pontuais de distribuição gratuita de máscaras aos Cidadãos Clientes.

79 – Investimento e Cooperação da CMA com o Hospital e o Centro de Saúde de Aveiro

No âmbito do Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19, a CMA assumiu uma função de parceiro atento e ativo das entidades do Ministério da Saúde, nomeadamente com o Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Vouga (ACeS-BV), em especial com a sua equipa de Saúde Pública e com os Profissionais das Unidades de Cuidados de Saúde Primários do Município de Aveiro, e com o Hospital Infante D. Pedro / Centro Hospitalar do Baixo Vouga (HIP/CHBV).

“Unidade Covid-19 do Centro de Saúde de Aveiro”

Para a montagem da “Unidade Covid-19 do Centro de Saúde de Aveiro” (nome do edifício junto ao qual está instalado), sob a liderança e gestão do ACeS-BV, de uma Equipa Técnica da Saúde Pública e das Unidades de Saúde de Cuidados Primários do Município de Aveiro, a CMA providenciou:

1. Três Tendas disponibilizadas e montadas pelo Exército / RI10, após diligência junto do General Chefe do Estado Maior do Exército;
2. Bateria sanitária para WC / sanitário da Unidade Covid-19;
3. Ramal de água instalado pela AdRA;
4. Ligação elétrica realizada pela EDP;
5. Segurança privada para a noite e os fins-de-semana (paga pela CMA);
6. 50 Viseiras (oferecidas por uma Empresa de Odivelas);
7. Desfibrilhador (da CMA);
8. Grades de delimitação de circulação (da CMA);
9. Sinalização rodoviária e impressão de materiais de sinalização da Unidade Covid-19 (da CMA).

Neste processo de instalação desta Unidade Covid-19, participaram também outras Entidades (Escuteiros, por exemplo), Juntas de Freguesia, Empresas e Cidadãos, com dádivas em géneros e com trabalho.



Ativação da “Unidade Covid-19 do Centro de Saúde de Aveiro”

A “Unidade Covid-19 do Centro de Saúde de Aveiro” começou a funcionar ao início da tarde de 27 de março, e começou a realizar testes Covid-19 no início da semana seguinte, aguardando-se que por quem de direito (ACeS-BV) fosse feita a divulgação pública das regras do seu funcionamento para a sua boa utilização por parte dos Cidadãos.

Defendeu-se, exigiu-se e foram desenvolvidas diligências nesse sentido, para que a análise das amostras recolhidas nesta Unidade Covid-19, fosse feita no Laboratório que a Universidade de Aveiro montou e teve a funcionar (agregado ao Laboratório do HIP/CHBV) e certificado para esse efeito, em vez de irem para Coimbra, com perda de tempo, previsíveis demoras nos resultados, e gastos dispensáveis de logística.

Presidente CMA entrega kit's / Zaragatoas para Testes Covid-19

Tendo tido conhecimento na quinta-feira, 26 de março, que o HIP/CHBV tinha o seu stock de kit's / Zaragatoas para Testes Covid-19 em eminente rutura, e que um dos motivos pelo qual a Unidade Covid-19 do Centro de Saúde de Aveiro não entrava em funcionamento, era o facto de não ter kit's / Zaragatoas para Testes Covid-19, o Presidente da CMA fez diligências em Lisboa tendo conseguido a dádiva de 500 kit's que a CMA foi buscar ao início da manhã de 27 de março e foram entregues pela mão do Presidente da CMA ao final da manhã de 28 de março, nas seguintes quantidades:

- 400 ao HIP/CHBV, na pessoa da sua Presidente Dra Margarida França;
- 100 à Unidade Covid-19 do Centro de Saúde de Aveiro, na pessoa de um dos seus Responsáveis Dr. José Carlos Marinho.

É Urgente Mais e Melhor do Ministério da Saúde

Dando conhecimento público destes factos, a CMA manifestou o seu lamento pelo mau funcionamento da logística do Ministério da Saúde no abastecimento em Equipamentos de Proteção Individual e Testes Covid-19 para os seus próprios Profissionais trabalharem neste Combate, ao serviço dos Cidadãos, no qual perder tempo foi dar espaço ao crescimento da Covid-19 e correr-se o risco de perdermos mais vidas, exigindo-se Muito Mais e Melhor, capacidade de gestão, organização e eficiência operacional, ao Ministério da Saúde e ao Governo de Portugal.



Saudação e Compromisso

Saudámos os Profissionais de Saúde, as Entidades Parcerias, os Cidadãos Voluntários, por todo o trabalho feito, motivando-os a Todos a continuarmos Juntos nesta Equipa de Combate contra o Covid-19, numa luta intensa e dura, que seguramente vamos Ganhar, reiterando o compromisso da CMA de se manter a trabalhar com elevada intensidade e determinação nesta Equipa e neste Combate, onde todos os contributos são Muito Importantes.

80 – Em Aveiro continuaram a faltar testes à Covid-19 e material de apoio para os Profissionais de Saúde - CM Aveiro desmentiu notícia divulgada pela agência LUSA

No dia 1 de abril, a CMA tendo em conta o que foi difundido por várias entidades, como por exemplo no 31 de março pela Comunidade Intermunicipal do Ave e divulgado às 21h39 pela agência LUSA, refutou liminarmente a ideia de que Aveiro “surge como prioridade na distribuição geográfica dos testes à covid-19”, afirmação errada que foi induzida por uma informação do Governo emitida no início desta semana.

A CMA continuou a trabalhar de forma intensa para trazer ao Município e à Região o material necessário, nomeadamente e no que diz respeito a testes à Covid-19 / Coronavírus.

No Município de Aveiro e apenas no que diz respeito a Lares de Idosos, eram necessários testes à pandemia para 500 utentes e 350 colaboradores em 12 Lares, mas àquele momento só tinham sido realizados 50 testes estando previstos mais 50 no dia 1 de abril, apenas no Lar da Santa Casa da Misericórdia, onde ainda ficaram a faltar mais 90 testes, e onde já existiam Idosos e Profissionais positivos e de quarentena / isolamento e já três Idosos mortos por Covid-19.

Esta era a Realidade, esta era a Verdade, o que demonstrou, de forma clara, o nível baixo de prioridade que representa esta Região e este Município no Combate ao Vírus, bem diferente do que se escreveu em notícias, embora sejam das mais afetadas no País.

Se era assim que se tratava de um/a Município / uma Região prioritário/a, como se estaria a tratar os que não são. Para boa gestão deste Combate e para que não existissem tensões desnecessárias, defendeu-se que houvesse transparência nos números da entrega de logística do Ministério da Saúde pelo território, e meios proporcionais às circunstâncias em concreto em cada Município / Região.



Deu-se também nota pública da nossa maior preocupação com o facto de se continuar a aguardar a chegada de um camião com material de apoio para os Profissionais de Saúde, que deveria ter chegado na quinta-feira dia 26 ou na sexta-feira dia 27 de março, mas que até ao dia 01 de abril, quarta-feira, ainda não tinha chegado, situação que na véspera o Presidente da CMA apresentou ao Primeiro-Ministro como exemplo do mau funcionamento do Ministério da Saúde no que respeita ao fornecimento de logística (EPI's, Testes,...) às suas próprias Unidades prestadoras de serviços de saúde.

Lamentou-se assim o contínuo mau funcionamento da logística do Ministério da Saúde no abastecimento em Equipamentos de Proteção Individual e Testes Covid-19 para os seus próprios Profissionais trabalharem neste Combate, ao serviço dos Cidadãos, no qual perder tempo seria dar espaço ao crescimento da Covid-19 e correr-se o risco de perdermos mais vidas, exigindo-se Muito Mais e Melhor, capacidade de gestão, organização e eficiência operacional, ao Ministério da Saúde e ao Governo de Portugal.

A Câmara de Aveiro lutou intensamente e com determinação para defender sempre e em primeira instância os Cidadãos de Aveiro, na justa medida da proporcionalidade que este Combate nos merece em todo o País e para todos os Portugueses, mas que até ao momento não se tinha visto devidamente aplicada por parte do Ministério da Saúde do Governo de Portugal.

81 - Reformulação do Calendário de Eventos

No âmbito da gestão do momento delicado, difícil e exigente que Todos estamos a viver, de Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19 com a máxima determinação e empenho, a CMA focada na prevenção e defesa da saúde dos Municípios e de Todos aqueles que nos visitam, decidiu reformular o seu calendário de Festivais e outros Eventos calendarizados e com trabalhos de preparação em curso.

Assim sendo, comunicou-se publicamente, o seguinte:

1. A Maratona da Europa Aveiro 2020 vai realizar-se a 25 de outubro (estava prevista para 26 de abril);
2. Os Eventos agendados para abril, maio e junho 2020 foram cancelados, destacando-se as várias ações da Semana Santa, as Comemorações do 25 de abril, as



Comemorações do Feriado Municipal de 12 de maio (estas duas datas terão ações evocativas), a Feira Vocacional e Profissional (maio), a Feira do Livro (maio/junho), o Eco-Aventura (junho), Uma Aventura no EMA (junho) e várias ações do PAEMA por força do encerramento das Escolas;

3. Os principais Eventos calendarizados de julho a dezembro 2020, como o Festival dos Canais (julho), o Festival Dunas de São Jacinto (agosto), o Techdays + Criatech + Prisma / Art Light Tech (outubro), a Nova Agrovouga (novembro) e o Boas Festas em Aveiro (dezembro / janeiro), terão uma decisão sobre a sua realização e a sua dimensão comparativamente às edições de 2019, tendo como base uma avaliação da evolução da Pandemia do Coronavírus / Covid-19, sendo que na perspetiva que assumimos como base da sua realização em 2020, a CMA procederá à adoção de medidas preventivas cuidando da defesa da saúde de Todos.

Na perspetiva de que a evolução da Pandemia do Coronavírus / Covid-19 o vai permitir, a CMA desenvolverá todos os esforços no sentido de executar em 2021 todo o seu plano de Eventos nos moldes que criou e estabilizou, e em estreita cooperação com os seus Parceiros, apostando em novas e diversificadas estratégias de comunicação, com o objetivo de reforçar a promoção destes Eventos e do território do Município de Aveiro, contribuindo também para apoiar a recuperação socioeconómica que queremos e vamos fazer com os Cidadãos e os Agentes Sociais e Económicos.

Este tempo novo que vivemos exige novas práticas de gestão deste tipo de Eventos, mas estamos otimistas com o futuro e certos que, com sentido de responsabilidade, conseguiremos em conjunto com a comunidade em geral e com a comunidade artística em particular e com todo o setor cultural, ultrapassar esta fase muito difícil.

82 – Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica - 3 milhões de euros, 10 ações e 32 medidas para a 1.ª fase de apoio

A CMA divulgou publicamente a 07 de abril, o seu “Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica / Operação Anti Covid-19”, que assume um valor de três milhões de euros, na sua primeira fase, distribuídos por 10 Áreas de atuação e com 32 Medidas de apoio.

A concretização das Ações e Medidas que integram este Programa e que são assumidas a 100% pelo orçamento da CMA, só é possível devido à execução e avaliação muito positiva do Programa de Ajustamento Municipal (PAM) em desenvolvimento, devidamente contratado com o



Fundo de Apoio Municipal (FAM), que permite a assunção das despesas acima referidas com efeitos reportados a 12MAR20.

Programa de Apoio em três fases

O “Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica” é definido em três fases que se complementam e sobrepõem, cada uma estruturada e implementada em três momentos diferentes:

Fase 1 – De implementação imediata com 32 Medidas integradas em 10 Ações, algumas delas já em execução;

Fase 2 – A lançar até ao final do mês de abril 2020, em função da evolução da situação, e com Ações e Medidas mais profundas que exigem uma ponderação mais transversal;

Fase 3 – De apoio ao relançamento da atividade socioeconómica, numa fase posterior ao período mais crítico de desenvolvimento da Pandemia do Covid-19.

Fase 1

A primeira fase do Programa abrange as áreas da Saúde, IPSS's e apoio a Idosos, Bombeiros, apoio universal aos Cidadãos, gestão do Espaço Público, gestão de concessões, licenças e eventos CMA, apoio a Empresas, apoio a Cidadãos e Famílias Carenciadas, apoio a Associações e apoio à tesouraria das Empresas fornecedoras da CMA, destacando algumas das medidas:

1. Fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual às IPSS's e aos Bombeiros;
2. Apoios sociais a Cidadãos e Famílias Carenciadas nas despesas de alimentação, água, eletricidade, gás e medicamentos, e redução de rendas a inquilinos de Habitação Social;
3. Isenção do pagamento das taxas e rendas para empresas e operadores com negócios em Espaços Públicos (esplanadas, toldos,...), em Edifícios Municipais (concessões), em Mercados Municipais;
4. Restituição do valor pago pelos Operadores Marítimo-Turísticos e de Circuitos Turísticos, respeitante a 4 meses de 2020 (de março a junho);
5. Restituição e/ou isenção do pagamento da Taxa de Resíduos Urbanos respeitante a março e abril 2020;
6. Apoio à tesouraria das Empresas fornecedoras da CMA com pagamento imediato de todas as faturas validadas, independentemente do prazo contratual.



83 – Apoio a alunos de Escalão A do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Pré-Escolar

No âmbito do “Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica / Operação Anti Covid-19”, na Reunião de 9 de abril, o Executivo Municipal deliberou ratificar o despacho do Presidente da CMA, que aprovou o pagamento de 2,5€ por almoço (durante a semana) às Famílias com crianças beneficiárias do apoio social do Escalão A.

Esta medida que abrange mais de 600 Crianças, é direcionada aos Jardins-de-infância e Escolas do 1.º Ciclo, entre 16 de março e 30 de abril, reforçando assim a dotação financeira familiar para a alimentação.

84 – Alteração das normas de participação do OPAD

Tendo em conta a reformulação em curso do calendário de eventos e atividades, provocada pelo Combate à Pandemia Coronavirus / Covid-19, na Reunião de 9 de abril, o Executivo Municipal deliberou revogar as normas aprovadas a 29 de janeiro e aprovar um novo regulamento do Orçamento Participativo com Ação Direta (OPAD) adaptado à importância de não propagação do vírus e com reforço da verba financiada pela CMA, e por isso mesmo passou a integrar o “Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica / Operação Anti Covid-19” da CMA.

A reformulação da dotação do OPAD permite assim o aumento da dotação financeira em 35.000€ (mais 35%), sendo a comparticipação da CMA nos projetos aprovados fixada em 90% (era 67%).

As assembleias participativas foram também canceladas, sendo substituídas por uma campanha de comunicação online, com vídeos promocionais e spots publicitários a difundir nas diversas plataformas de comunicação (site, redes sociais, entre outros), bem como com o acompanhamento remoto por e-mail, telefone e videochamada, com marcação prévia.

O processo destinado a cidadãos com 18 anos ou mais terá seis etapas, desde a divulgação e apresentação de propostas, passando pela análise técnica, votação dos projetos, apresentação de resultados e implementação das ideias vencedoras, de acordo com o novo calendário:

- a) 16 de abril a 15 de julho de 2020: Apresentação de propostas;



- b) 16 de julho a 7 de agosto de 2020: Análise técnica das propostas;
- c) 10 a 15 de agosto de 2020: Período de reclamações;
- d) 17 a 22 de agosto de 2020: Decisão sobre as reclamações;
- e) 01 de setembro de 2020: Divulgação da lista final de propostas a votação;
- f) 01 de setembro a 30 de setembro de 2020: Votação;
- g) 08 de outubro: Anúncio público dos projetos vencedores;
- h) 09 de outubro de 2020 a 16 de abril de 2021: Período de execução.

Esta é uma iniciativa da CMA, integrada no Aveiro Tech City, que pretende aprofundar a recolha de contributos dos cidadãos na discussão e elaboração do orçamento público municipal.

O OPAD potencia a participação da população, entregando aos cidadãos a oportunidade de liderar diretamente a execução de uma iniciativa de valor acrescentado para a comunidade.

85 – Câmara lançou nova Plataforma e Vídeo sobre o Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica - Combate à Pandemia do Coronavírus

A CMA lançou a dia 16 de abril mais duas importantes operações de Comunicação aos Cidadãos relativas ao Combate à Pandemia Covid-19 / Coronavirus, com a criação de um novo *site* - covid19.cm-aveiro.pt/ - e a publicação de um vídeo, onde de forma rápida e simples se explica o novo "Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica da Câmara Municipal de Aveiro / Operação Anti Covid-19", disponível em: <https://bit.ly/CMAveiroPAAASE20>.

Nesta nova plataforma *online* criada para dar resposta às questões e dúvidas dos Cidadãos de forma mais organizada e de fácil consulta, está disponível toda a informação atualizada sobre o referido Programa Municipal, as várias ações que a CMA tem em desenvolvimento e um espaço onde é possível perceber como contactar a nova frente dos Serviços Municipais para a gestão desta "Operação Covid-19".

Este novo "*micro site*" divulga e tem informação detalhada sobre a Fase 2 e a Fase 3 do "Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica da Câmara Municipal de Aveiro / Operação Anti Covid-19", além de disponibilizar os contactos do Gabinete de Atendimento e Apoio Covid-19 da CMA.



86 –Câmara entregou até 17 de abril, 150.000€ de EPI a IPSS's e Bombeiros

Neste Combate à Covid-19, em que estamos todos envolvidos, o apoio às Instituições que têm Lares e Serviços de Apoio Domiciliário em cuidado dos Nossos Idosos, assim como o apoio às duas Corporações de Bombeiros do Município, revestiu-se de importância prioritária para a CMA.

Nesse âmbito que no dia 17 de abril, a CMA procedeu à entrega de cerca de 30.000 unidades de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e 1.200 litros de gel desinfetante nas vinte e seis Instituições Privadas de Solidariedade Social (IPSS's).

Entre os EPI entregues encontravam-se máscaras cirúrgicas (8.700 un.), máscaras FFP2 (1.750 un), luvas (15.000 pares), fatos (800 un.), toucas (1.145 un.), protetores de sapatos (800 un.), óculos (200 un.), viseiras (500 un.), aventais (1.150 un.) e gel desinfetante (1.200 litros).

Esta foi a quinta vez, desde o final do passado mês de março, que a CMA distribuiu EPI a IPSS's e Bombeiros do Município, num investimento de apoio que correspondeu, só nesta área da operação Anti-Covid19, a cerca de 150.000€.

Cidadãos, Entidades e Empresas Doaram Equipamentos

A CMA agradeceu ainda publicamente o gesto de altruísmo, solidariedade e responsabilidade social demonstrados por Cidadãos e Instituições que deram um importante contributo com a doação de EPI entregues na CMA, ao longo das últimas semanas, e que foram entregues pela CMA a Entidades do Setor Público da Saúde e a IPSS's, nomeadamente, OLI / Oliveira & Irmão; Prof. Emídio Gomes / Portus Park; Prof. Rui Aguiar; Eng. Artur Varum / CivilRia; Eng. Francisco Castanhas / Unir Portugal; Dr. Jorge Santos / Extradireccional – Shine Media Group; Grupo Mota Ceramics Solutions.

Nesta e noutras entregas de EPI já realizadas, a CMA cuidou de realizar uma distribuição de forma proporcional, quer à dimensão de cada Instituição em termos de Idosos beneficiados, quer na entrega de EPI mais adequados às Instituições que têm Idosos em Lares, com casos de Covid-19 positivos.

Agradecemos publicamente o excelente trabalho em prol da Vida da Nossa Boa Gente, dos Dirigentes, Profissionais e Voluntários das IPSS's e dos Bombeiros, e desejando que tudo corra bem na Vida das Pessoas e das Instituições, nesta fase tão difícil do Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19".



87 – Manutenção de Jardins e Espaços Verdes

Desde a última semana abril estão em curso um conjunto de intervenções em Jardins e Parques Municipais, responsabilidade da CMA, executados pela Equipa CMA de Serviços Urbanos e por uma Empresa prestadora de serviços, procedendo à manutenção da qualidade desses espaços e dando também um contributo para salubridade e higienização dos espaços comuns ao ar livre, disponíveis para pequenos passeios, caminhadas e exercício físico, também importantes no quadro do Combate à Pandemia do Covid-19.

Os trabalhos decorrem em vários espaços verdes do Município, nomeadamente na envolvente ao Cais da Fonte Nova e no Parque da Cidade (Baixa de Santo António, Parque Infante D. Pedro, Parque dos Amores e Jardim de Santiago), assim como noutras zonas em várias localizações na Cidade e no Município.

88 – Obras Municipais Prosseguem

As 23 Empreitadas principais da CMA em execução por Empresas privadas estiveram em pleno desenvolvimento, apenas com uma exceção que terminou no mês de abril, registando algumas delas redução de velocidade de execução e algumas semanas de paragem.

A CMA agradeceu publicamente aos seus Empreiteiros o trabalho em desenvolvimento em pleno estado de emergência, registando o cumprimento dos planos de contingência nas obras e o cumprimento das regras de prevenção do contágio pelo Covid-19 pelos seus Funcionários, numa atitude responsável ao nível da saúde de todos e positiva no que respeita à manutenção da atividade económica geradora de emprego e de riqueza. Foram poucas as situações em que a Fiscalização CMA teve de atuar com chamadas de atenção para que as Empresas introduzissem melhorias na operacionalização das medidas dos seus planos de contingência, fazendo por isso um balanço muito positivo do seu desempenho.

Estas 23 Obras Municipais constituem um investimento total de cerca de 11 milhões de euros, sendo uma prova relevante do facto da CMA prosseguir a execução do seu plano de investimentos promotor do desenvolvimento do Município de Aveiro, com sustentabilidade e



equilíbrio financeiro, procurando também por esta via contribuir para a recuperação da economia e para a manutenção dos postos de trabalho.

89 – Isenção de Pagamento de Tarifa de Resíduos Urbanos de 15ABR a 14JUN 2020

O “Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica da Câmara Municipal de Aveiro / Operação Anti Covid-19” tem na sua “Ação 4 – Apoio Universal aos Cidadãos”, na Medida 4.b) a “não cobrança da Tarifa de Resíduos Urbanos e Taxa de Gestão de Resíduos dos meses de março e abril 2020 procedendo-se à restituição da mesma num período de faturação subsequente, caso já tenha sido cobrada”.

Tendo sido impossível ultrapassar problemas do sistema de faturação da entidade que processa as faturas de cobrança dessas taxas (a AdRA / Águas da Região de Aveiro), por impossibilidade de estar ao mesmo tempo a processar faturas com isenção e com restituição de verbas, tivemos de alterar o período de tempo de aplicação desta medida.

Assim sendo, todas as faturas (mensais – duas - e bimensais – uma -) emitidas pela AdRA entre os dias 15 de abril e 14 de junho de 2020, não fazem a cobrança da Tarifa e da Taxa de Resíduos Urbanos, aplicando-se assim a todos os Consumidores Domésticos e Não Domésticos, a isenção que decidimos aplicar a dois meses no âmbito das ações de apoio no Combate à Pandemia do Covid-19.

90 – Município de Aveiro saudou os 46 anos do 25 de Abril a Democracia e a Liberdade conquistadas

A 25 de abril de 2020, o Presidente da CMA e o Presidente da Assembleia Municipal de Aveiro divulgaram uma mensagem conjunta de celebração dos 46 anos do 25 de Abril, que aqui transcrevemos:

“Desde o primeiro ano do atual mandato autárquico que temos vindo a realizar uma sessão comemorativa da revolução de 25 de abril, Dia da Liberdade.



Ao comemorarmos nos últimos anos esta data tão significativa, não nos moveu tanto um sentimento de nostalgia pelo dia 25 de abril de 1974, ainda que muitos de nós o tenhamos vivido de forma entusiástica e libertadora, mas sim a confiança no Portugal de hoje, democrático, pluralista e arreigadamente livre.

Com a mesma fé nos valores da liberdade, neste ano de 2020 comemoramos o 25 de abril de forma mais intimista, cada um no seu espaço e com os seus, respeitando o confinamento que nos impõe a situação da grave crise de saúde pública mundial e o estado de emergência que vivemos em Portugal.

Celebrar o 25 de abril sempre foi uma festa e certamente voltaremos a ter o espírito festivo que dá alegria aos nossos corações, cor às nossas romarias, sentido à nossa Alma Portuguesa.

Este ano, porém, a forma da festa foi diferente: assinalamos a data, saudamos a Democracia e a Liberdade Conquistadas e damos Vivas a Portugal usando a Comunicação Social, a internet e as redes sociais que nos interligam.

Este é em primeiro lugar um tempo de Combate contra a Pandemia do Covid-19, um tempo de união de esforços para que possamos ganhar esta dura luta pela vida, um tempo também de preito de Homenagem a todos os Nossos Conterrâneos que partiram e a hora do conforto às suas Famílias.

Este é o tempo de reconhecer e agradecer a dedicação de todos os que nas mais diversas áreas têm garantido o funcionamento do sistema de saúde, dos abastecimentos, da segurança, dos serviços públicos e privados, os serviços municipais e das freguesias, da atividade económica, da comunicação social, na certeza que não podemos mesmo parar para estarmos presentes e a crescer no próximo futuro.

Neste 25 de abril de 2020 o importante é afirmar a esperança de que com o empenhamento de todos vamos vencer esta Pandemia e um dia destes, como cantava o aveirense José Afonso, “avisar a malta”, trazer um amigo para a festa e voltar a respirar bem fundo e já sem máscara, o perfumado odor dos cravos e a maresia do Nosso Mar e da Nossa Ria de Aveiro.

VIVA PORTUGAL”.



91 - Câmara disponibilizou 420 computadores portáteis a alunos carenciados do 1.º ciclo e investiu mais 114.000€

A CMA no âmbito do seu Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica, assume a área da Educação como prioritária no investimento e combate da Pandemia do Coronavirus / Covid-19.

Neste sentido, a CMA avançou com o empréstimo de 420 computadores portáteis, 420 auriculares e com a ativação de 200 acessos à internet, para Alunos de Famílias carenciadas identificadas em Parceria com os sete Agrupamentos de Escolas do Município de Aveiro.

Destes 420 computadores, 220 tinham sido já adquiridos pela CMA para as Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico no âmbito da Ação UBBU, do Programa Aveiro STEAM City, financiado pela Iniciativa da Comissão Europeia UIA / Urban Inovative Action, e foram colocados ao dispor destes Alunos.

Os restantes 200 computadores foram adquiridos pela CMA para dar resposta a esta necessidade, assim como a ativação de 200 acessos à internet (com 30 GB/mês), e 420 auriculares para todos os Alunos aos quais a CMA vai disponibilizar os computadores portáteis, num investimento total de 114.000€. Terminado o empréstimo, estes equipamentos serão entregues à gestão das Escolas de 1º Ciclo do Município de Aveiro.

A cedência destes equipamentos é realizada pelo período de três meses (maio, junho e julho), sendo toda a operação de entrega coordenada pela Câmara Municipal e pelos Agrupamentos de Escolas, num trabalho de cooperação e de proximidade, de forma a facilitar o acesso a estes importantes equipamentos, que permitem a igualdade de acesso no processo de ensino à distância, assinando os Encarregados de Educação um termo de responsabilidade para garantir a sua boa utilização e a sua devolução no final do mês de julho 2020.



92 – CMA entregou a 28 de abril, mais 30.000 unidades de EPI e 1270 litros de Gel Desinfetante a IPSS e Bombeiros

No dia 28 de abril, a CMA procedeu à entrega de cerca de 30.000 unidades de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e 1.270 litros de gel desinfetante nas 26 Instituições Privadas de Solidariedade Social (IPSS).

No passado dia 23 de abril, a CMA fez também uma entrega de EPI e gel desinfetante às duas Corporações de Bombeiros do Município.

Nessas duas entregas de EPI encontravam-se máscaras cirúrgicas (9.700 un.), máscaras FFP2 (2.450 un), luvas (9.325 pares), fatos (1.300 un.), toucas (1.545 un.), protetores de sapatos (1.560 un.), óculos (450 un.), viseiras (445 un.), batas (2.360 un.), aventais (1.250 un.) e gel desinfetante (1.270 litros).

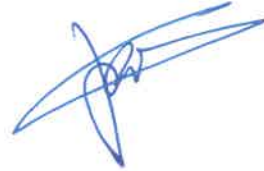
Assim, a CMA concretizou a sétima entrega de EPI às IPSS e Bombeiros do Município, num investimento de apoio já entregue que àquela esta data perfaz um valor acumulado total de cerca de 200.000€.

Nesta e noutras entregas de EPI já realizadas, a CMA cuidou de realizar uma distribuição de forma proporcional, quer à dimensão de cada Instituição em termos de Idosos beneficiados e de Funcionários, quer na entrega de EPI mais adequados às Instituições que têm Idosos em Lares, com casos de Covid-19 positivos.

93 – Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica - Antecipação de Medidas da Fase 2

Num momento em que a CMA ultimava a Fase 2 do seu Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica, cuidando da definição de pormenores importantes alguns dos quais carecem do conhecimento das decisões do Governo que foram tomadas no Conselho de Ministros de 27 de abril, decidimos antecipar, no dia 30 de abril, a comunicação de algumas medidas deste Programa da CMA, para informação à População, dando continuidade ao Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19, durante o mês de maio.

Neste sentido, apresentamos informação sobre três importantes medidas:



- **Lançamento do Programa Municipal de Apoio às Associações (PMAA) 2020** para as Associações de índole Social, bem como Associações Culturais, Profissionais, Escuteiros, Escoteiros, entre outras;

- **Alargamento até 17 de maio 2020 da desativação dos parcometros e da isenção do pagamento da utilização do parque de estacionamento do Mercado Manuel Firmino;**

- **Aumento substancial da oferta de transportes públicos Aveirobus desde o dia 04 de maio, com reativação do pagamento pela sua utilização, campanhas de distribuição de máscaras e de desinfeção dos autocarros e embarcações, assim como manutenção dos “transportes a pedido”.**

Estas três medidas integram a Fase 2 do Programa da CMA, juntando-se a várias que já integram a Fase 1 e a outras a seguir anunciadas, além da já anunciada no dia 27 de abril, de **empréstimo de 420 computadores portáteis, 420 auriculares e a ativação de 200 acessos à internet, para Alunos do 1º Ciclo de Famílias carenciadas** identificadas em Parceria com os sete Agrupamentos de Escolas do Município de Aveiro.

1. Programa Municipal de Apoio às Associações 2020

No âmbito do PMAA 2020, a CMA abriu as candidaturas para atribuição de apoio à atividade regular, bem como para o apoio ao investimento, para as Associações de índole Social (onde se incluem as IPSS's), Cultural, Profissionais, Escuteiros, Escoteiros, entre outras.

Atendendo à situação excecional em que vivemos por força da Pandemia do Coronavírus / Covid-19 decidimos implementar algumas alterações relativas ao procedimento das candidaturas, nomeadamente, com a alteração do prazo de submissão de candidaturas e a possibilidade de as Associações entregarem o relatório de atividades e contas de 2019 e o plano de atividades e orçamento para 2020, até ao final de setembro de 2020.

Além disto, as Associações puderam solicitar à CMA uma proposta de apoio extra para despesas relacionadas com o Combate à Pandemia da Covid-19, designada como “Linha Covid-19”.

As Candidaturas foram apresentadas pelas Associações até 22 de maio, no caso das Associações de índole Social e até ao dia 29 de maio para as restantes tipologias de Associações, através da entrega do formulário próprio disponível na página eletrónica do Município em www.cm-aveiro.pt.



Reiteramos a nossa aposta na cooperação e no apoio às Associações como uma área de grande importância no desenvolvimento do Município e na dinamização da Comunidade, por força do relevante interesse público de que se reveste boa parte da atividade das Associações, pelo que, além de todo o trabalho de cooperação que temos realizado ao nível do apoio logístico, da isenção de taxas, da cedência de edifícios, equipamentos, transportes e materiais, entre outros, vamos continuar a juntar o apoio financeiro à atividade e aos investimentos das Associações do Município de Aveiro.

No âmbito do combate à Covid-19 a CMA tem realizado e vai continuar a realizar várias ações de cooperação e apoio às IPSS's que trabalham com idosos, nomeadamente com o fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e de gel desinfetante, cooperação com as Autoridades de Saúde e a Universidade de Aveiro para a realização de testes à Covid-19 em Lares, ações de desinfeção de Lares com a GNR e ações de desinfeção de espaços públicos com a Veolia, entre outras.

2. Desativação do estacionamento pago alargado até 17 de maio

Na gestão da utilização do espaço público, a CMA decidiu alargar até 17 de maio a desativação dos parómetros com consequente isenção do pagamento nas áreas de estacionamento que lhe estão adstritas, bem como a isenção do pagamento de utilização do parque de estacionamento do Mercado Manuel Firmino.

A CMA voltou a ativar os parómetros e o seu pagamento no dia 18 de maio, preparando várias campanhas de comunicação e sensibilização para a utilização das plataformas digitais, nomeadamente o iParque, para a realização dos pagamentos de estacionamento, solicitando o mais possível aos condutores que evitem o contacto direto com os dispositivos físicos existentes nas zonas de estacionamento das viaturas, e fazendo-o que tomem as devidas medidas de proteção e higiene das mãos.

O sistema iParque é uma aplicação móvel de estacionamento inteligente que pode ser descarregada gratuitamente em dispositivos móveis iPhone/ iPad ou com sistema Android. Esta aplicação permite que qualquer condutor a partir do seu smartphone possa, com a maior comodidade possível, pagar o montante relativo ao estacionamento da sua viatura por um determinado período de tempo, sem se deslocar ao parquímetro, oferecendo-se desta forma uma garantia adicional de segurança.



3. Transportes Públicos Municipais AVEIROBUS / Aumento da Oferta

A CMA e a sua Concessionária de Transportes Públicos rodoviários e fluviais, Transdev / ETAC / Aveirobus, procederam à atualização do Plano Excecional da Aveirobus que entrou em vigor no dia 4 de maio de 2020.

As principais alterações introduzidas ao plano de oferta de serviços que vigora desde 25 de março 2020, foram as seguintes:

- Aumento substancial da oferta, com a reativação do pagamento pela utilização;
- Desenvolvimento de campanhas de distribuição de máscaras para oferecer aos compradores de passe mensal;
- Intensificação das operações de desinfeção dos autocarros e embarcações;
- Manutenção dos “transportes a pedido”.

94 – Câmara divulga grupos de apoio à Comunidade em tempo de Pandemia

A CMA divulgou no dia 4 de maio, na sua plataforma online dedicada – [covid19.cm-aveiro.pt](https://www.covid19.cm-aveiro.pt) – os grupos e comunidades de apoio à População, nas mais diversas áreas de combate à pandemia do Coronavírus / Covid-19.

Esta é mais uma medida da CMA de cooperação com os grupos cívicos do Município, disponibilizando desde já os contactos e acesso facilitado à comunidade “Vizinhos de Aveiro”, à “Missão Cuida +” e à página “Aveiro é Nosso” da Associação Académica da Universidade de Aveiro, na zona de Comunidades do site [covid19.cm-aveiro.pt](https://www.covid19.cm-aveiro.pt).

Por forma a amplificar a partilha de informação pelos Cidadãos, a CMA solicita ainda a todos os grupos cívicos que estejam a ajudar a sua comunidade neste combate à Covid-19, que possam partilhar os seus contactos e/ou redes sociais onde estão presentes através do e-mail comunicacao@cm-aveiro.pt, para que depois de comprovada a sua idoneidade, se possa adicionar a este diretório. O objetivo passa por criar uma base centralizada de contactos onde os munícipes possam contactar e compreender o que cada grupo pode fazer por todos.



95 – Fase 2 do Programa de Ação de apoio à Atividade Social e Económica - Mais 11 Ações e 34 Medidas, Mais 2 Milhões de Euros

No dia 5 de maio, a CMA divulgou a Fase 2 do “Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica / Operação Anti Covid-19”, que assume um valor de **dois milhões de euros**, distribuídos por mais **11 Áreas de atuação** e com **34 Medidas de apoio** e uma **Operação Especial**, que se somam às que integraram a Fase 1.

A concretização das Ações e Medidas que integram este Programa e que são assumidas a 100% pelas receitas próprias da CMA, só é possível devido à execução e avaliação muito positiva do Programa de Ajustamento Municipal (PAM) em desenvolvimento, devidamente contratado com o Fundo de Apoio Municipal (FAM), que permite a assunção das despesas acima referidas com efeitos reportados a 12 de março.

No que respeita à dimensão financeira deste Programa, a Fase 1 e a Fase 2 têm uma verba adstrita para sua utilização de despesa, de reserva para despesa e de perda de receita, no valor total de cerca de Cinco Milhões de Euros (valor acumulado de março a agosto 2020), para um total de 21 Ações e 66 Medidas e uma Operação Especial.

Neste âmbito é importante anotar que a aquisição de bens e serviços nesta operação de Combate ao Covid-19, tem sido onerada por uma taxa de IVA de 23%, que o Governo e o seu Ministério das Finanças insistem em aplicar, e que já determinou o pagamento pela CMA de um valor total de cerca de 300.000€ de IVA, a maior parte do qual na compra de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) que são entregues às IPSS e aos Bombeiros, esperando-se no entanto a restituição desse valor no quadro de nova legislação cuja publicação se aguarda.

Programa de Apoio em Três Fases

O “Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica” é definido em três fases que se complementam e sobrepõem, cada uma estruturada e implementada em três momentos diferentes.

A Fase 2 que o documento assume, aprovada formalmente a 30ABR20, dá continuidade a muitas das Ações e Medidas da Fase 1 (aprovada a 07ABR20 com efeitos a 12MAR20), integrando-as nesta Fase e complementando-as com outras de maior profundidade e abordagem transversal, já com impacto na dinamização da atividade socioeconómica, perspetivando uma transição para a



Fase 3 de relançamento da atividade social e económica, que ainda não possível calendarizar por força das condicionantes do desenvolvimento da Pandemia do Covid-19.

Fase 2 / Apostas Principais

A Fase 2 do Programa assume uma Operação Especial muito importante: intensificar o trabalho que visa a concretização da obra de ampliação do Hospital de Aveiro com Unidade de Ambulatório e Centro Académico Clínico (nos terrenos dos antigos armazéns da CMA e do velho Estádio Mário Duarte), e de qualificação profunda da estrutura edificada e de equipamento existente (as atuais instalações), integrando as aprendizagens já assumidas na gestão do Combate ao Covid-19, no âmbito da Parceria existente e formalizada a 12 de outubro de 2016, entre a CMA, o CHBV, a UA, e o Governo (representado pela ARSCentro / Ministério da Saúde), assim como dos compromissos assumidos pela CIRA, pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, e pelas Autoridades de Gestão dos Fundos Comunitários.

Com esta obra de ampliação e qualificação, Aveiro vai ter o novo Hospital de que tanto necessita.

O trabalho de verdadeira e ativa equipa que temos realizado no Combate ao Covid-19, com muito bons resultados, entre a CMA, o CHBV, a UA, a CIRA e o ACeS-BV, veio demonstrar ainda com mais evidência que temos capacidades relevantes em termos Institucionais e de Recursos Humanos, e que temos de ter um Hospital de Aveiro e também na Região de Aveiro (Aveiro + Águeda + Estarreja) que tenha as devidas e modernas condições físicas e de equipamento que merecemos e exigimos, ao serviços dos Cidadãos que aqui residem, trabalham ou passam tempos de turismo e de cultura.

Fase 2 do Programa integra Ações e Medidas em áreas novas como a Educação, Associativismo, Cultura, Juntas de Freguesia, Associações Empresarias e PME's, EPI aos Cidadãos, Cooperação com a Universidade de Aveiro, entre outras, destacando nesta súmula algumas delas:

Educação:

1. Disponibilização de 420 computadores para empréstimo a Alunos Carenciados;
2. Disponibilização de um serviço de consultas da especialidade de Psicologia;

Cultura:



3. Abertura dos Museus e Salas de Exposições a partir de 18 de maio e do Teatro Aveirense a partir de 01 de junho, com limitação do número de acessos e disponibilização de máscara cirúrgica a cada Cidadão visitante até julho;
4. Apoio logístico e financeiro extraordinário às Juntas de Freguesia no âmbito das suas ações de Combate à Pandemia do Covid-19;

Associações Empresarias e PME's

5. Cooperação com as Associações Empresarias e PME's para apoiar as Empresas a conhecer e aceder aos apoios do Governo e da União Europeia, assim como a partilhar recursos, com especial atenção para as micro e as pequenas Empresas;

EPI para a População:

6. Disponibilização de Equipamentos de Proteção Individual, nomeadamente Máscaras, a universos específicos de Cidadãos, nomeadamente a Inquilinos CMA de Habitação Social, Cidadãos Clientes de Mercados Municipais, Visitantes de Museus, Espetadores do Teatro Aveirense, entre outros.

Gabinete de Apoio Covid-19

Durante a presente semana entra em funcionamento um Gabinete de Atendimento e Apoio aos Cidadãos para a gestão da aplicação deste Programa "PAAASE 2020", que denominaremos de "Gabinete de Apoio Covid-19" da CMA, de forma a organizar devidamente as respostas às solicitações e às necessidades dos Cidadãos, com Linha Verde Telefónica e E-mail dedicado e espaço específico no site da CMA:

-» Linha Verde 800 210 139.

-» Email: covid19.gab@cm-aveiro.pt.

Este serviço vem complementar a ação da "Equipa de Gestão Covid-19" que se encontra em funções no âmbito do Plano de Contingência da CMA, gerindo a frente das operações de logística no Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19, e todos os sistemas de comunicação e gestão que estão disponíveis nas várias Unidades Orgânicas da CMA e que vão continuar disponíveis e a funcionar com toda a normalidade.

Saudação

Queremos Saudar os Profissionais de Saúde, as Entidades Parcerias Públicas e Privadas, os Cidadãos Voluntários, as Empresas doadoras, a Comunicação Social, por todo o trabalho feito e



CÂMARA MUNICIPAL
AVEIRO

por todas as ajudas partilhadas, assim como Todos os Cidadãos Aveirenses pelo seu relevante contributo individual e de comunidade, motivando-os a Todos a continuarmos Juntos nesta Equipa de Combate contra o Covid-19, numa luta intensa e dura, que seguramente vamos Ganhar, reiterando o compromisso da CMA de se manter a trabalhar com elevada intensidade e determinação nesta Equipa e neste Combate, onde Todos os contributos são Muito Importantes.

Aveiro, Paços do Município, aos 05 dias de maio de 2020

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro,



Handwritten signature in blue ink, appearing to read 'José Agostinho Ribau Esteves'.

José Agostinho Ribau Esteves, eng.

